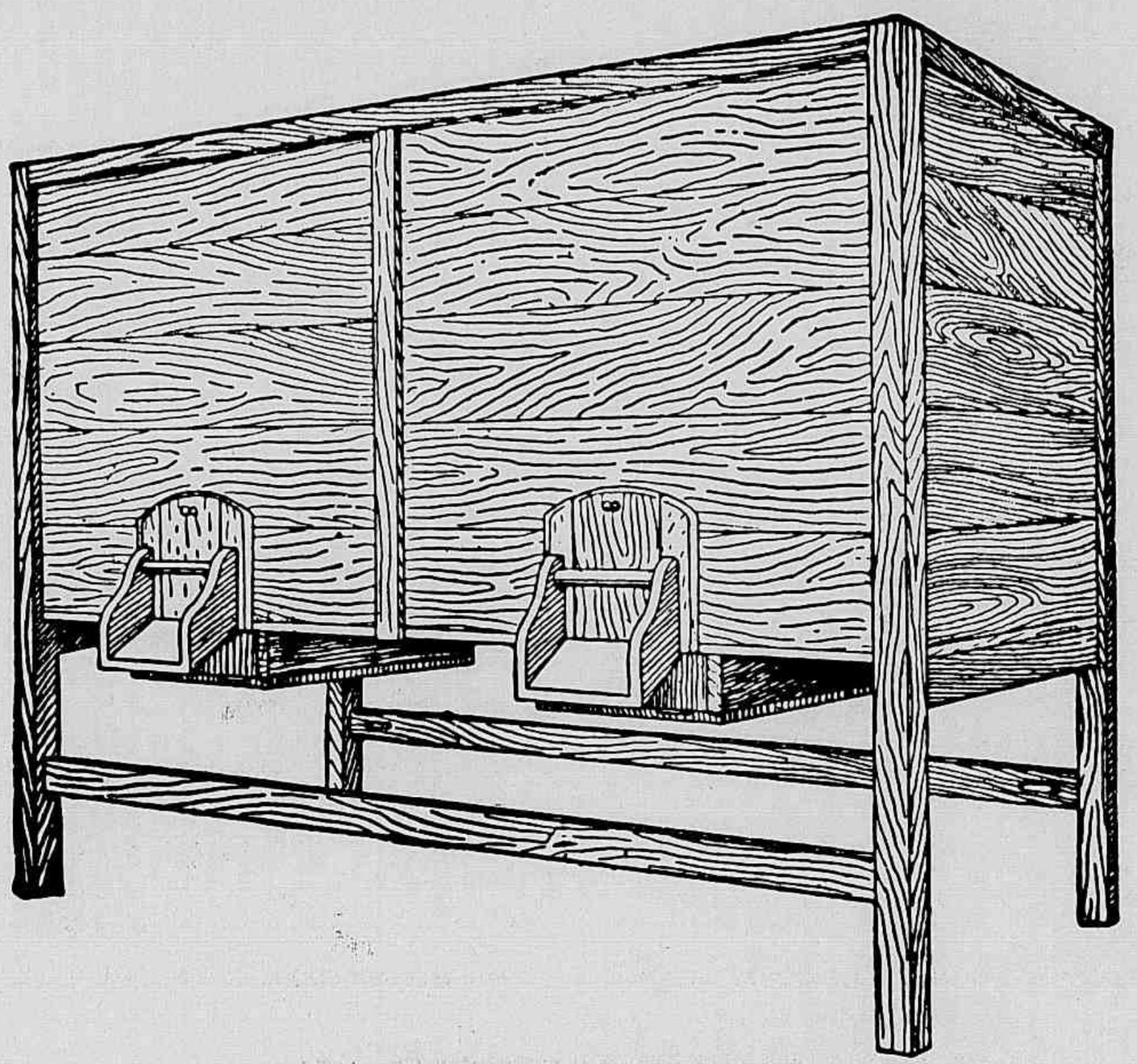
1.200
RS
Nº530
DOROTHY
MACKAILL
A SCENA MUDA

Immunizador Mineiro



PRIVIL. FEDERAL N. 10.371 DE JUNHO DE 1910

Grande premio na Exposição do Centenario da Independencia

Adquirido para os campos de fomento agricola do Ministerio da Agricultura em todos os Estados, e pelos governos de S. Paulo, Instituto Agronomico de Campinas, Espirito Santo, Minas Geraes, armazens commerciaes e lavradores do Norte e Sul do paiz com excellentes resultados.

O apparelho tem capacidade para immunizar 30 saccas em 24 horas Preço. da immunização para sacca de 60 kilos — 200 réis. Conservação do cereal garantida por 6 mezes e, findo este praso, renovado o expurgo, a conservação será ainda por 6 mezes.

E' um apparelho simples e de solida construcção
: : podendo ser manejado por qualquer operario : :

NÃO DEPENDE DE FORÇA MOTRIZ.

INFORMAÇÕES COM OS SRS.:

CHAGAS OLIVEIRA & C.
RUA DA CANDELARIA, 36

JOAQUIM MACHADO DA CUNHA
RUA CÔRPO SANTO, 88 — BAHIA

PRODUCTOS LINDACÔR

RUA GENERAL CAMARA 190, Loja

Lindacôr tinge com perfeição Seda, Lã e Algodão em 24 côres da Moda.

PREÇO DE CADA ENVELOPPE RS. 1$400

A' VENDA EM TODA A PARTE

A IMPERMEABILISADORA

Alfaya & Comp.

Impermeabiliza Seda, Velludo, Lã, Algodão e qualquer outro tecido, antes ou depois de ser confeccionados.

RUA DOS ARCOS 13 **Telephone 2 - 4384**

— RIO DE JANEIRO —

As fazendas por nós impermeabilizadas impedem a penetração da agua e da humidade, sem o menor prejuizo para a saúde porque conservam inteiramente a porosidade primitiva, permittindo o arejamento e a transpiração, podendo ser lavadas, dobradas, passadas a ferro, costuradas e sujeitas a qualquer temperatura quente ou fria sem perder a impermeabilização.

Não altera as côres nem prejudica os tecidos, sendo essa impermeabilização tão duravel como a fasenda.

A SCENA MUDA

SUMMARIO DO N. 530 — 10.º DO 11.º ANNO

20 de Maio de 1931

Novidades na tela — (Os gostos, as preferencias e as manias de Joan Crawford) 5
Constance Bennett, da *Warner-First* 8
Paixão de mulher — (Jeanette Mac Donald e Reginald Denny) 11
Os que vivem no écran — (William Haines atravez da psychologia da vida) 14
Moda 16
Ellas começam a sentir frio 17
Bairro latino — (Carmen Boni, Ivan Petrovich e Gina Manés 20
Coração amoroso — (Sally O' Neil, Donal Reda e Lylian Tashman) 23
Gozemos a vida — (Norma Shearer, Rod La Rocque, Marie Dressler, Sally Eilers e Raymond Hackett) 26
Emocionantes episodios da vida de Clive Brook 28
Walter Pidgeon e Vivienne Segal 15
Jeanette Mac Donald e Reginald Denny, da *Fox* 18
Lawrence Gray e Marilyn Miller 19
Dorothy Jordan, da *Metro* 22

Olhos de Aeronauta

Não São **Olhos Somnolentos**

Lave esta noite os seus olhos com LAVOLHO — Collyrio Antiseptico e contemple depois os seus olhos limpidos e brilhantes. Nem envelhecidos, nem fracos, nem cançados ou congestionados. O LAVOLHO dá juventude ao olhar e o seu segredo é simplesmente o de limpar os olhos.**

REMEDIOS DE VALOR

DOR GRIPPE RESFRIADOS ? → **GUARAINA** ENVELOPPES E TUBOS

OPILAÇÃO VERMINOSES ? → **OPILINA** 8 PEROLAS PEQUENINAS

FRAQUEZA MAGREZA ? → **GUARANIL** CONCENTRADO SABOROSO

SYPHILIS BOUBAS ? → **TREPARGYL** COMPRIMIDOS ARSEN. MERC.-IOD.

MALEITAS PALUDISMO ? → **MALEIZIN** COMPRIMIDOS E AMPOLAS

PURGATIVO LAXANTE ENERGICO ? → **PURGOLEITE** TUBOS E ENVELOPPES

CONSTIPANTE ANTIDIARRHEICO ? → **TANOLEITE** COMPRIMIDOS

TOSSE BRONCHITE COQUELUCHE ? → **HUSTENIL** GOTTAS E XAROPE

ARTERIOSCLEROSE VELHICE CORAÇÃO ? → **IODALB** GOTTAS

Trazem nos rotulos as respectivas formulas.
A' venda nas bôas pharmacias e drogarias.

Lab. Nutrotherapico
DR. RAUL LEITE & C.ia - - RIO

DEBILIDADE, ANEMIA,
AO BEBÉ ROUBA A ALEGRIA,
TIRA O VIÇO JUVENIL.
QUER VEL-O FORTE, CONTENTE?
DE-LHE O REMEDIO EXCELLENTE
DÊ-LHE O TONICO INFANTIL

LABORATORIO NUTROTHERAPICO - RIO.

use creme Luiza

Revista da Semana

A MAIS IMPORTANTE E LUXUOSA REVISTA
:: :: SEMANAL DA AMERICA DO SUL :: ::

ASSIGNATURAS:

52 NUMEROS (Brasil e as 3 Americas)

UM ANNO... 63$000 6 MEZES... 32$000

REGISTRADA

UM ANNO... 80$000 6 MEZES... 40$000

ESTRANGEIRO

UM ANNO... 75$000 6 MEZES... 38$000

REGISTRADA

UM ANNO... 105$000 6 MEZES... 53$000

NUMERO AVULSO PARA TODO O BRASIL 1$500; ATRAZADO, 2$000

A REVISTA DA SEMANA, que é a publicação illustrada hebdomadaria de maior tiragem do Brasil, offerece aos seus annunciantes uma ampla e attrahente secção de annuncios, :: :: :: :: entremeada de gravuras e de texto :: :: :: ::

RUA MARANGUAPE, 15

RIO DE JANEIRO

A SCENA MUDA

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Sevilha de 1930

PROPRIEDADE DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA S. A.

RUA VISCONDE DE MARANGUAPE N.º 15

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: REVISTA

CORRESPONDENCIA DIRIGIDA A AURELIANO MACHADO DIRECTOR - GERENTE

Telephone 2 - 2550

RIO DE JANEIRO, 20 DE MAIO 1931 || N. 530—10.º DO 11.º ANNO

A SCENA MUDA

PORTE SIMPLES	BRASIL
Um anno	50$000
½ "	26$000
REGISTRADO	
Um anno	71$000
½ "	36$000
Num. avulso.	1$200
" atrazado	1$500

ESTRANGEIRO

PORTE SIMPLES	
Um anno	65$000
½ "	35$000
REGISTRADO	
Um anno	97$000
½ "	49$000

NOVIDADES NA TELA

Os gostos, as preferencias e as manias de Joan Crawford

EM Hollywood, as mulheres têm, sempre, o direito ás maiores excentricidades nos gostos, nas preferencias, nas manias...

Haja vista o caso de Gloria Swanson ser doida pelos gatos malhados e ter um medo enorme dos gatos de outra especie.

Uma das mais interessantes "estrellas" é Joan Crawford, cuja popularidade cresce dia a dia, enchendo de satisfação a *Metro* e seu feliz marido o sympathico Douglas Fairbanks Junior.

— Gósto, no tocante ás côres, do amarello, da côr de morango, do verde jade, e da côr de chocolate — informa Joan Crawford. — Minha côr favorita, entretanto, é o verde jade e essa é uma das razões porque eu gostaria de que todos os films fossem coloridos, porque d'esse modo eu poderia apparecer sempre com vestidos d'essa côr, sem o perigo de que elles parecessem negros ou cinzentos, como succede com os films não coloridos. Tambem por gostar do verde jade, é que eu tenho grande preferencia pelas gravuras, as illustrações sobre motivos orientaes, em que prepondera, sempre, essa tonalidade.

— No que diz respeito á musica, sou louca por Wagner. Se o mestre de Bayreuth ainda existisse, tenho certeza de que eu não perderia a opportunidade de passar nessa cidade allemã todas as minhas férias, porque é enorme a minha veneração pelo compositor das *Walkyrias*. Gosto d'aquella sua musica barulhenta, quasi barbara, ás vezes exprimindo perversidade, castigo, brutalidade.

Gósto d'aquelles accordes fortissimos, que não parecem vir de uma orchestra terrena, mas de uma orchestra composta por super-homens ou divindades. Sou louca por Wagner. Meu apparelho fallante está, sempre, nas minhas horas de lazer, com um disco do grande mestre, no seu "pick-up".

Vestidos. Prefiro os vestidos compridos. Devem ter notado que eu, nos meus films, uso de preferencia vestidos que vão mais de um palmo abaixo dos joelhos. Assim aconteceu especialmente em *Noivas Ingenuas* e em *Paid*, meu primeiro trabalho verdadeiramente dramatico.

Em *Dance, Folls, Dance*, entretanto, uso um vestido curto, mas contra oito verdadeiramente compridos, cada qual mais bonito, na minha opinião...

— Homens. Está claro que o typo que é mais sympathico é o de Douglas Fairbanks Junior, meu amabilissimo esposo... Não muito alto, forte, louro, sempre risonho. A verdade, entretanto, é que eu não desprezo os morenos como John Gilbert, ou Ramon Novarro, mas creio que, para ser uma verdadeira mulher, parodiando a tão sediça mas interessante phrase de Anita Loos — deve-se dar preferencia aos homens louros...

— Tenho pavor aos bigodes. Olhem que o de John Gilbert é o que se pode chamar um *bigode educado*, mas eu teria estimado mais se elle vivesse aquelles idyllios de *Anna Karenina* e *Mulher de Brio*, sem o bigode... Repararam que elle trabalhou sem bigode, commigo, em *Quatro Paredes?* Obra minha, meus amigos... O film tinha muitas scenas de beijos e eu não gosto de espetos...

— Tenho a mania de collecionar photographias dos meus collegas, tal como qualquer "fan",

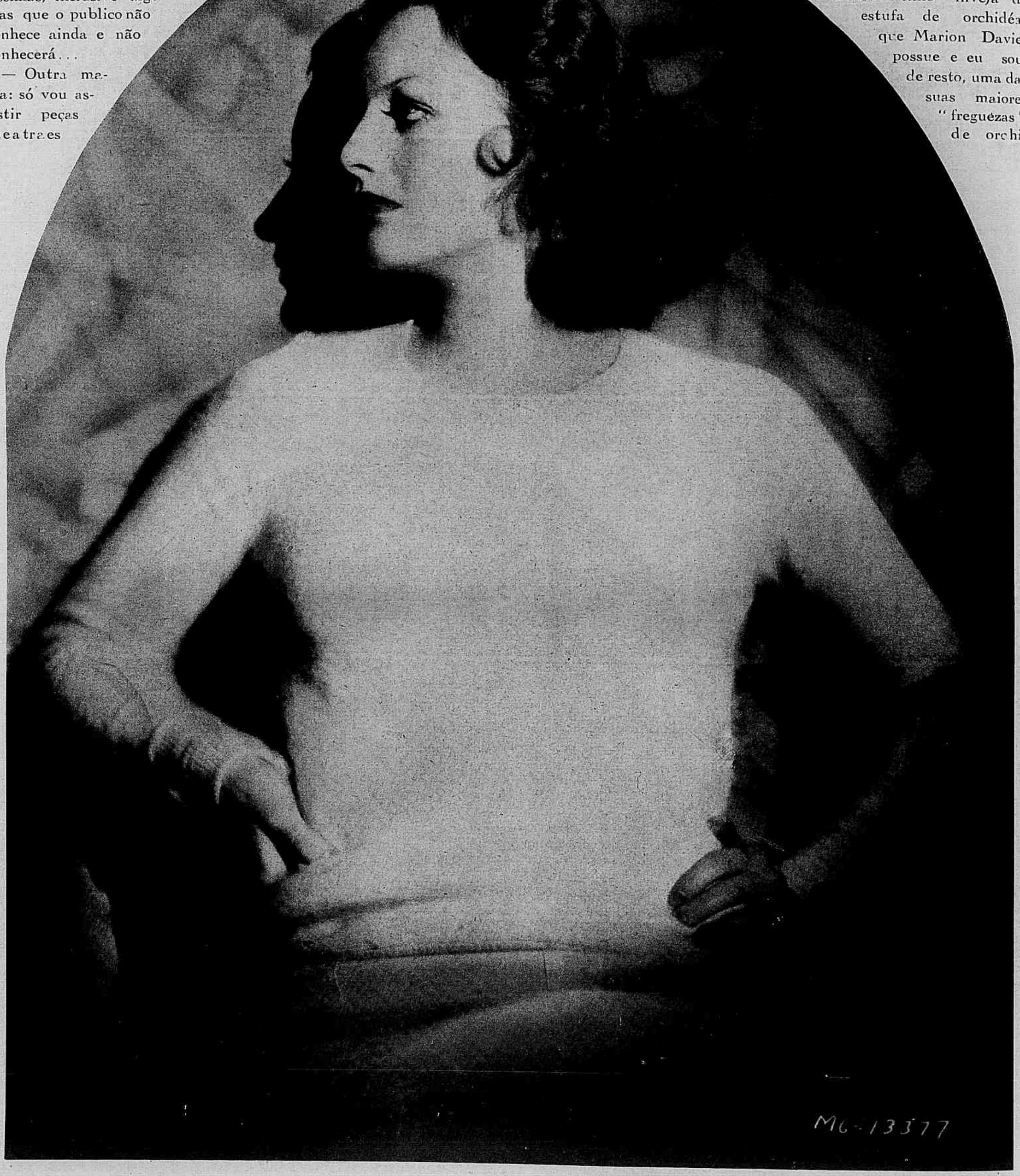
Este numero consta de 36 paginas.

qualquer uma d'essas creaturas que nunca viram um artista de cinema em carne e osso. Minha collecção é enorme, é das mais completas que se poderiam organisar. Dei inicio a essa collecção desde que trabalhei em *Roupa Velha* ao lado de Jackie Coogan, lembram-se? Isso quer dizer que a collecção foi iniciada com o retrato autographado d'esse genial garôto, hoje já bem taludo e com a obrigação de me dar um novo retrato, porque o primeiro já é bem antigo... De Greta Garbo, penso ter todas as "poses" que ella fez até hoje. De Ruth Chatterton, outra minha querida, tenho tambem innumeras "poses" e de Douglas Fairbanks Junior, naturalmente, tenho muitissimas, inclusive algumas que o publico não conhece ainda e não conhecerá...

— Outra mania: só vou assistir peças theatraes em noites de "premiére". Por maior que seja a peça, por melhores que sejam os artistas, se eu não fôr á "premiére", não vou mais. E' mania, mas que querem?...

— Não vou para os "sets", não vou para deante da "camera" por menor, por mais rapida que seja a scena, sem beber uns goles d'agua. Isso eu fiz, até ha pouco, sem eu propria dar conta d'esse meu costume; mas Anita Page, observando-o, fallou-me a proposito. Continuei a beber os golezinhos d'agua, entretanto. Não sei enfrentar a "camera" sem sentir a frescura da agua na garganta...

— Flores! Tenho uma admiração extraordinaria pelas orchidéas. Tenho inveja da estufa de orchidéas que Marion Davies possue e eu sou, de resto, uma das suas maiores "freguezas" de orchi-



déas. Marion tem a gentileza de me mandar, volta e meia, um ramalhete d'essas maravilhosas flores. Prefiro as maiores, côr lilaz, gostando muito, tambem das menores, mas tisnadas de amarello. Quando me casei, em New-York, Douglas Junior teve uma enorme difficuldade em encontrar orchidéas brancas para o meu ramo de noivado — mas como elle sabia das minhas preferencias...

Ahi estão apenas algumas das minhas preferencias e das minhas manias. Tenho muitas outras, entretanto, estejam certos, porque sou mulher, sou artista e sou naturalmente bastante vaidosa...

RAUL ROULIEN, no cinema — Esta gloria legitima do nosso *bom* theatro acaba de ser contractado pela *Fox*.

"quando o exige o dever", isto é, quando estão filmando... Não devem expor-se a riscos que possam magual-os physicamente. Hoot tem outra clausula; não pode montar outros cavallos que aquelles que lhe pertençam, domados por elle proprio.

Reginald Denny não pode voar em aeroplano — antes sua principal diversão — nem para negocios, nem para recreio. Fez, entretanto, em seus varios films, algumas scenas aeronauticas; porem os riscos que correu agitaram tanto sua companhia, actualmente a *Metro*, que logo foi incluida mais essa prohibição em seu contracto. Porem Denny já declarou que, findo o presente contracto, não mais acceitará clausula egual, pois anda louco por um vôo..

A "clausula de peso" arranca lagrymas amargas a muitas beldades. Gloria Swanson, em seu contracto com a *Paramount*, tinha que conservar a esbeltez ou perder o contracto... Agora, com a *United*, essa clausula desappareceu... Vilma Banky, antes de ser contractada por Samuel Goldwyn, teve de perder sete kilos... Isso o conseguiu com facilidade, porem, logo, outro pesadelo a atormentou; não lhe permittiam augmentar mais de dous kilos... Se passasse d'ahi o contracto estaria rescindido...

"Contractos"...

O saudoso e formidavel tragico Lon Chaney tinha em seu contracto com a *Metro-Goldwyn-Mayer* varias clausulas curiosas: a mais extranha foi a que lhe impoz, entretanto, a *Universal Pictures*, quando filmou para esta productora *O Fantasma da Opera*. Estipulava que nenhuma photographia de seu rosto seria permittida, emquanto não se estreasse o film... Esse mysterio despertou grande interesse pela producção e pelo personagem que Lon Chaney devia caracterisar...

❁

POR sua vez, Tom Mix, Buck Jones e Hoot Gibson têm, em seus respectivos contractos, clausulas que os prohibem de montar cavallos briosos ou ariscos, excepto

❁

NO THEATRO Mexico, de Los Angeles, realizou-se a... 15.000 exhibição de *Sombras de Gloria*, de José Bohr, com uma festa em que tomaram parte as estrellas mais deslumbrantes de Hollywood.

❁

Os artistas *Vivienne Segal*, *Marylin Miller*, *Lawrence Gray* e *Walter Pidgeon*, cujos retratos publicamos nas paginas 15 e 20, são da "Warner-First".

Constance Bennett, da "Warner-First".

:: Em redor da personalidade de Constance Bennett ::

CONSTANCE Bennett, a loura que parece ter um abysmo no fundo dos olhos — é uma extranha e paradoxal personalidade que se impõe por esse mysterio immenso que lhe paira em redor da figura. No lume dos seus olhos brilha qualquer cousa sinistra que contrasta com a doçura da physionomia e com a meiguice das feições — mascara que esconde a grande interrogação da alma incomprehendida. Sua serenidade e seus gestos lentos são bem um reflexo d'esse ar extranho que lhe imprime á figura essa expressão tragica que sua voz, cheia de velludos e de sedas, desmente. Hollywood toda, hoje, vive debruçada sobre o caso que ella criou, o caso que depois de ter corrido de bocca em bocca, correu de continente em continente e de mundo em mundo: O caso do marquez, que ella roubou dos carinhos de Gloria Swanson, sem querer, apenas por saber olhal-o bem no fundo dos olhos e por saber feril-o bem no fundo da alma. Pois, imperturbavel, essa deliciosa Bennett enfrentou todas as iras de Hollywood; enfrentou e venceu com o seu desprezo superior toda a onda de revolta que se ergueu em redor de si, sobranceira e triumphante. E no transe amargo, seus intimos não lhe descobriram nem uma lagrima nos olhos; só lhe viam sorrisos nos labios e palavras de meiguice e de ternura na bocca...

*

Mas, passada a tempestade tremenda que tanto e tanto lhe agitou a vida, a linda Bennett voltou aos seus dias tranquillos, ao seu ninho, agora vasio dos beijos do marido, que tambem se divorciou d'ella por causa do escandalo e ao cinema, a sua grande paixão... Perdeu o marido na aventura desastrosa — mas readquiriu o gosto pela arte da qual o amor a afastára. E começou a trabalhar com afinco, com enthusiasmo e com devotamento. Alheia de tudo que a cercava, de todas as antigas e tão amargas preoccupações — fez o seu primeiro film com uma grande vontade de acertar, cuidando de seu trabalho com os carinhos com que cuidamos de um filho e estudando o seu papel com o nervosismo, a soffreguidão com que estudamos a alma da mulher que nos preoccupa. E operou-se, então, na sua individualidade artistica uma metamorphose. Como que illuminada por um clarão sobrenatural, Constance se sobrelevou no desempenho do seu papel, marcando uma "perfomance" surprehen-

dente e fazendo do seu papel em *A Ultima Revelação*, uma criação notabilissima. E com tanta dedicação a loura e caprichosa Constance fez o seu trabalho, que o egualou ao proprio trabalho de Eric von Stroheim, que sempre foi formidavel e sempre se mostrou inconfundivel.

Pois coube á filha dilecta de Richard Bennett egualar-se, num confronto enaltecedor, a Eric von Stroheim, o realizador notavel e nos proporcionar esse mundo de emoções trepidantes que emana de seu trabalho e que nos provoca a mais forte suggestão. Por causa de uma grande, amarga desillusão, conquistou a artista excelsa o beijo da Gloria!... E hoje que tem recebido a consagração unanime das plateias em que tem apparecido, na vibração d'esse impressionador *film-alma*, ella ha de bemdizer, sem duvida, as benesses d'essa aventura de amor, que lhe deu a sua maior ventura de arte!...

*

A vida e o destino da mais velha das Bennett — velha aos vinte e trez annos!... — sempre foram caracterisados pelas grandes violencias. Muito menina ainda, Constance viu-se nas agruras e nos desesperos de um naufragio, mantendo no transe horrivel um sangue-frio e uma calma inexplicaveis — attitude que lhe deu ideias e forças para salvar-se. E aos dezesete annos, num incendio, portou-se com tal bravura e tal heroismo, que os jornaes de Chicago — o logar da catastrophe — lhe teceram hymnos de elogios!... E de outra feita a sympathicissima Bennett foi assaltada em plena madrugada, por um grupo de ladrões. Estava só no seu Packard em meio a uma d'aquellas estradas da California que parecem não ter fim... Os bandidos, na vertigem da velocidade mais louca procuravam alcançal-a, imprimindo noventa kilometros ao Buick que governavam. Quinze minutos já haviam decorrido desde o inicio da perseguição tremenda e ella, vendo que acabaria cahindo nas mãos dos perversos, cedendo aos lampejos de uma ideia luminosa e atrevida e cedendo tambem aos impulsos de sua audacia immensa, atravessou o seu Packar na estrada, correndo para o lado. Foi um instante. Os bandidos, na louca vertigem que os embalava, não tiveram tempo de travar o carro, dando-se a collisão tremenda. Dous d'elles tiveram, alli mesmo, a morte mais brutal. Um outro pereceu dias depois num hospital e o sobrevivente foi preso, porque a policia ainda o encontrou desacordado no local da tragedia. Constance Bennett nem teve o prejuizo do seu carro damnificado, porque indemnisaram-n'a...

*

Mas Constance, com a agitação trepidante de tantos dramas, não deixa de ser uma sentimental. Nella, o ser sentimental, sendo tanto e tanto realista, não é um paradoxo, porque dentro das sombras da tragedia que a envolvem e que tanto e tanto lhe escurecem o destino, ha uma alma sensivel que sem se inclinar para os grandes romantismos se entrega aos longos silencios e ás meditações profundas, que são, sempre, o principio dos grandes peccados... E em materia de peccados... quem póde atirar a primeira pedra em Constance Bennett? A historia dos seus amores, por signal não é longa: é curtissima até. Deixando a universidade, onde não chegou a concluir o curso de philosophia que iniciou tão brilhantemente, casou-se, vivendo uma longa aventura infeliz, até que o divorcio partiu-lhe os grilhões que a cingiam ao máu casamento. Liberta, o coração vasio, Constance Bennett ingres-

(Continúa na pagina 34).

Paixão de Mulher

Film da FOX-MOVIETONE *com os seguintes*

INTERPRETES

JEANETTE MAC DONALD, REGINALD DENNY, *Marjorie White* e *Warren Hymer*

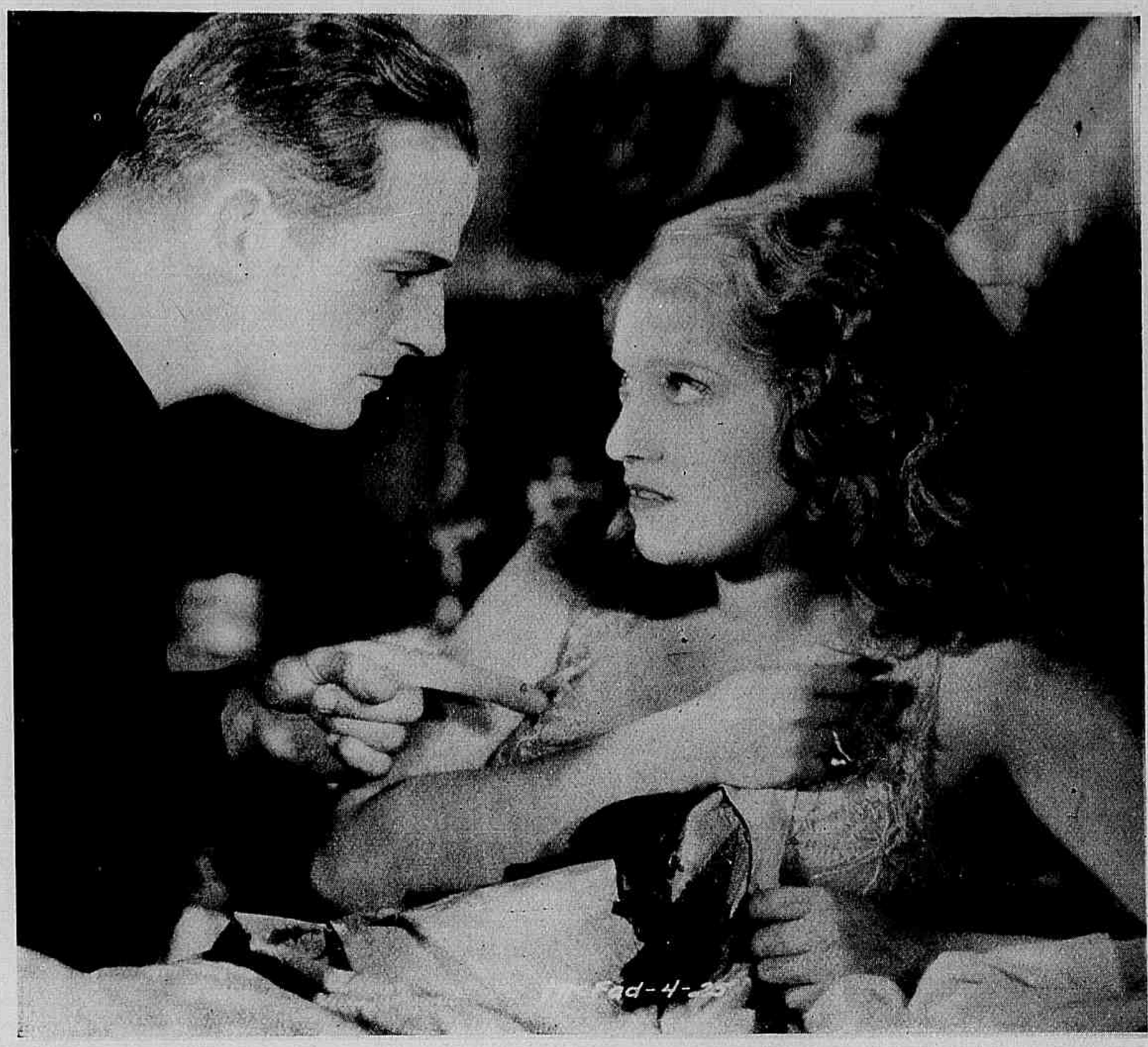
Representava-se, naquella noite, na modernissima Opera de Nova York, "Tristão e Isolda", a immortal creação de Wagner.

Carlota Manson, a insigne cantora interpretando Isolda, colhia mais um de seus triumphos consagradores.

Findo o espectaculo, em seu camarim não faltou um só admirador. Perolas, brilhantes, esmeraldas e flôres, eram o custoso tributo a sua belleza e a seu exito.

Entretanto a formosa Carlota não se conformava com as exigencias do publico, porque, em seu modo de pensar, não era ella, mas sim a cantora, quem merecia as homenagens.

Agora, já em sua casa, Carlota, fatigada, vai repousar em seu



No primeiro momento, elle tentou intimidal-a.

— Vou amordaçal-a — disse o desconhecido.

leito adornado de sedas e perfumes e na magia d'aquella noite de verão, cheia de luar e estrellas, adormece.

Na escuridão espectral, um negro vulto entra pela janella e ao facho de luz de sua lampada electrica procura o cofre das joias.

Mas uma voz maviosa o detem dizendo:

—"Não perca tempo com isso" ...estas são falsas...

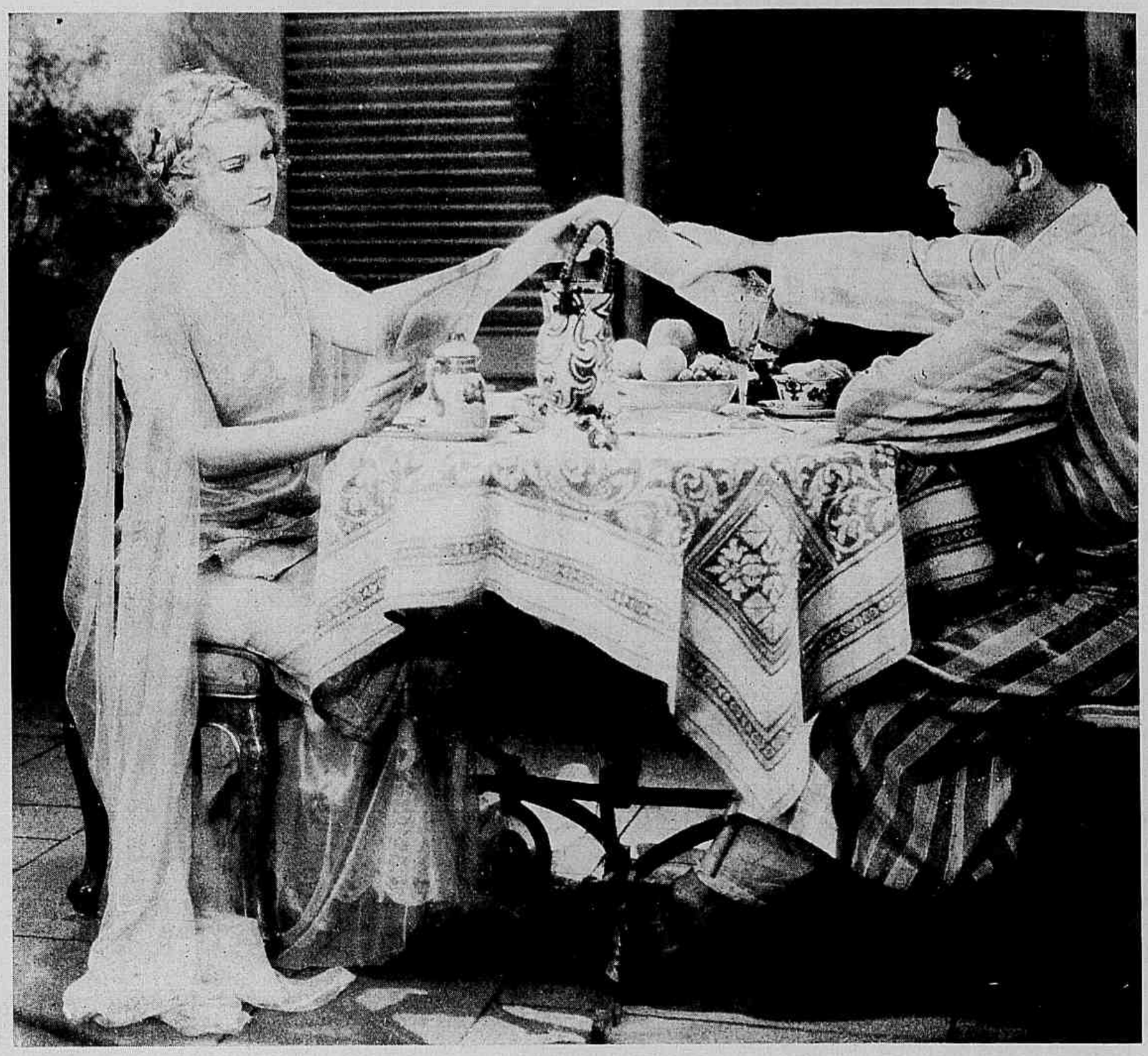
Immediatamente o negro vulto quer amordaçal-a, dominal-a com um narcotico, ao que a cantora protesta, pedindo que não estrague a sua garganta...

Achando interessante aquella aventura alta hora da madrugada, ella convida o elegante larapio a sentar-se e trava com elle uma espirituosa conversação.

Pergunta-lhe o nome. Barney Mac Gam, responde-lhe o varonil intruso.

Impressionada pelo homem forte que elle era, Carlota pede-lhe que volte e como penhor de sua promessa, entrega-lhe um rico annel de perolas, declarando-lhe que prefere que elle se esqueça do annel, contanto que volte.

No dia seguinte, sob o pretexto de experimental-o como barytono, Carlota reune seu emprezario, seu gerente, afim de convencel-os de que o deve incluir no elenco da Opera.



Naquelle dia, surgiu a primeira sombra entre elles.

Seu desapontamento foi completo, porque Barney era a negação mais perfeita da arte de cantar.

Desanimado, elle quer voltar para a sua antiga profissão, que

Ella tudo fazia para detel-o a seu lado.

Casados, partiram para a Italia.

lhe era mais rendosa. Sentindo, porem, a separação do homem que havia conquistado, Carlota, num gesto supremo, propõe casar-se com elle, abandonando até, para isso, a carreira que lhe proporcionára fama, glorias e dinheiro.

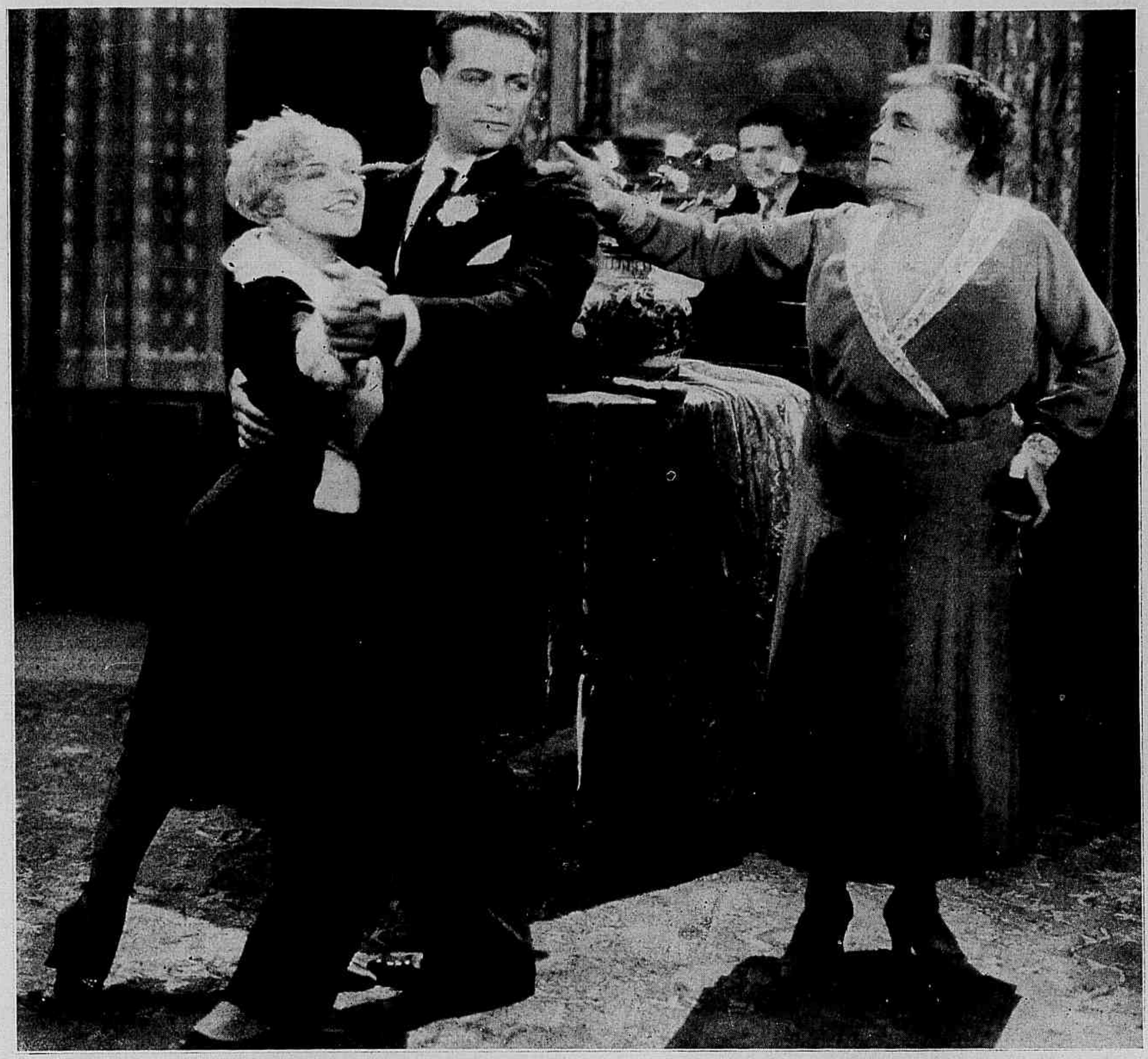
Realizado o casamento, partiram os dous para a Italia radiante, onde o amôr faz maravilhas.

A principio tudo correu na mais perfeita ventura, considerando-se ambos o par mais feliz do mundo.

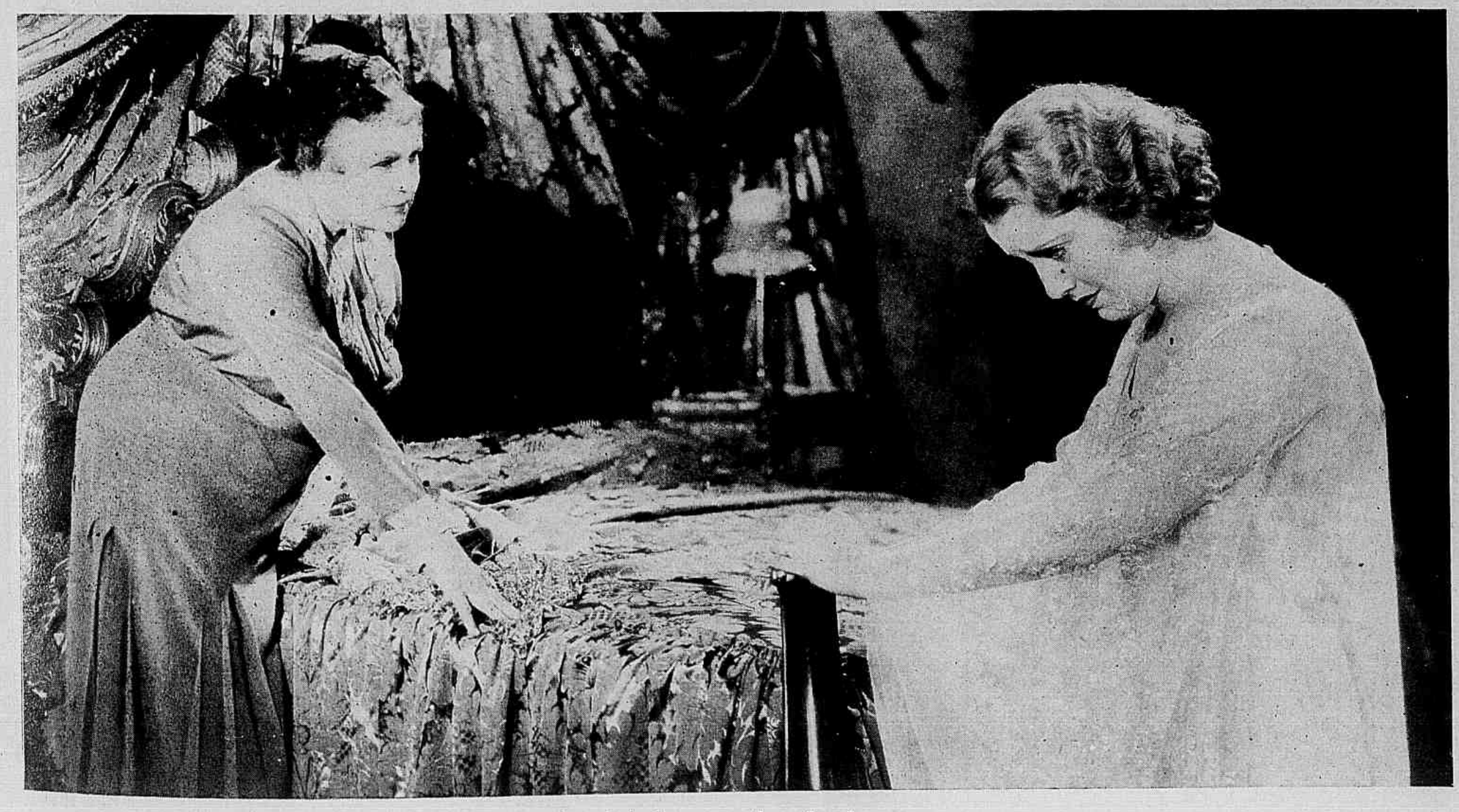
Mas, com a chegada de varios amigos de Carlota, toldase o explendor d'aquella lua de mel, porque ella fôra convidada a cantar num recital de caridade.

Contrariado, Barney abandona o lar, resuscitando assim a gloria da carreira de Carlota Manson, que voltou as seducções da ribalta, dominada agora pelo poder divino do verdadeiro amôr.

Porem mezes depois, com a volta do seu Barney querido, Carlota, sob o influxo de sua paixão de mulher, passa a viver unicamente para seu maridinho adorado!



Detendo um enthusiasmo intempestivo.



A saudade de seu marido acabrunhava-a.

OS QUE VIVEM NO ÉCRAN

William Haines atravez da psychologia da vida...

WILLIAM HAINES pode ser em certas occasiões o gracejador mais incisivo dos studios. Mas tambem possue a gentileza do poeta e o sentimento da belleza aprazivel.

Elle tem, em Hollywood, a fama de ser o mais modernista dos modernos. E' tambem, um grande amador e conhecedor profissional de antiguidades.

Entre esta quantidade de cousas contrarias, qual é o verdadeiro Haines? Este é um dos mysterios da ultra enigmatica capital do cinema!

A verdade é que Haines tem um pouco de tudo. E é assim por necessidade e em defesa propria, para cobrir com punhos vigorosos a sua outra face.

E como poderia ser elle de outro modo? Como haveria podido, sendo um jovem de temperamento artistico, a quem fascina a formosura serena da architectura de outras épocas, alcançar a consagração de astro na Hollywood de hoje? Essa é a luta mais difficil e talvez a mais terrivel de uma cidade, num paiz desapiedado. E' terrivel, devido a precisão. Uma necessidade que se origina noutra necessidade... cada qual sobrepondo-se á outra. E a sobrevivencia do mais idoneo...

Comtudo, se um astro do cinema como Haines, fosse simplesmente um homem de cara fechada e nada mais, a falta de outras qualidades o haveria levado irremediavelmente ao fracasso.

Devemos nos lembrar, por exemplo, dos clamores e protestos que levantaram os seus primeiros papeis inadequados e que não lhe faziam valer as suas plenas potencialidades, papeis em que não entravam sympathia nem comprehensão humanas. Films em que ninguem imaginava que na vida real fosse qualquer um capaz de sentir e de expressar com emoção.

Isto é o que o publico deseja ver expressado no cinema. Emoções que despertem sympathia e entendimento. Nada de sermões heroicos nem maximas moraes. Nada de commiseração nem queixas. Nada de fallar sobre isto ou aquillo.

Todos querem ver simplesmente o que succede a alguem e a maneira como este alguem se porta em determinada situação.

Assim é que se tem imposto todos os triumphadores da téla.

Greta Garbo... Joan Crawford... Norma Shearer... Ramon Novarro... William Haines...

Não é uma questão de caracterisação magistral; é questão de sentir e de saber como expressar. Sentir como todos desejariam sentir. Experimentar a emoção que realmente necessitamos... quasi desesperadamente, em varias occasiões.

Haines tem esse dom de emoção. E o possue tão intimamente, que nem sequer um começo inadequado lhe pode subtrahir triumphos anteriores.

Ha defesas de toda qualidade. Todo mundo se vê forçado a se utilisar d'esses recursos e tem necessidade. Não ha excepções. Mas essas defesas tomam differentes formas. Algumas pessôas se encerram na reserva e na cautela, alem da legitima defesa; outras são austeras, outras cynicas. Ha mil maneiras.

William Haines escolheu a mais prazenteira, a menos offensiva na realidade. Fere, mas não mata. Diverte, levanta os animos e faz rir.

Elle é exactamente o mesmo na vida real e na tela. A differença está em que quanto mais preoccupado se sente, mais pandego é. Quando ha difficuldades com alguma historia, quando o assumpto não vai como deve, Haines torna-se brincalhão. Então é que inventa aquellas passagens que fazem cahir de gargalhadas todo mundo. Então é, por exemplo, quando passa por deante dos studios com um cartaz em que censura severamente os funccionarios que se zangam com os seus empregados... porque não lhe conseguiram entradas para o jogo de foot-ball!

Quando está desoccupado telephona aos seus amigos, pelo meio da noite, fazendo-os sahirem de casa, a qualquer pretexto...

Mas quando nada o inquieta, quando elle não se acha submettido a qualquer pressão de animo, quando pode ser *elle mesmo*, então é que se o pode encontrar absorto na leitura de algum livro ou trabalhando em algum desenho, como o toucador portatil que inventou para Joan Crawford.

QUE ironia é a vida! Gladys White foi, durante muito tempo, o *doble* de Pola Negri. Gladys é tão bonita como Pola e é, tambem, excellente actriz...

A gloria de Pola Negri deslumbrou, em certas occasiões, com seu esplendor, a ambição de Gladys... No emtanto, esta não encontra quem a contracte agora, desde que Pola não precisa mais de seu auxilio. Uma Pola Negri é sufficiente, como o é uma Mary Pickford ou uma Greta Garbo; porem seria inadmissivel a ideia de duas Garbos, duas Marys ou duas Polas... E emquanto a authentica Pola tudo conseguiu... riqueza, fama, um titulo nobiliario, um castello na França...

William Haines em pose apaixonada com *Jean Crawford*.

Gladys, seu *doble*, não conseguiu mais que um emprego de lavadora de pratos em modesto restaurante e nem mesmo isso poude conservar. A desesperada jovem procurou solução no veneno, que afortunadamente não cortou uma vida, que, agora, com a aureola de uma tentativa de suicidio, talvez encontre caminho facil na terra onde tudo é ficticio.

Walter Pidgeon e Vivienne Segal.

A MODA ENTRE AS ESTRELLAS

Leila Hyams *com toilette fim de verão e, a seguir, com elegante costume para o proximo inverno* — **Thelma Todd,** *com toilette de georgette verde-jade.*
(**Metro-Stars**).

Leopoldo Froes

No film todo fallado em portuguez que W. E. Emo está actualmente dirigindo nos studios da *Paramount* em Paris, o notavel actor Leopoldo Froes tem a seu cargo um dos principaes papeis. Faz mais uma creação devéras inimitavel, como cumpre fazer a quem é um dos mais bemquistos veteranos da scena fallada, tanto em Portugal como no Brazil. Leopoldo Froes dedicou-se sempre ao palco e se agora se dedica á cinematographia, é porque gostou da transformação d'esta em... cinephonographia!

— Está contente por trabalhar no cinema?... — perguntou-lhe o director, num dos primeiros intervallos da filmagem de *Minha Noite de Nupcias*.

— Muito — respondeu Leopoldo Froes com visiveis signaes de satisfação. — O cinema sempre me interessou e agora, com a conquista da palavra, tornou-se simplesmente irresistivel.

— Então — proseguiu o Sr. Emo — talvez ainda venha a abandonar o theatro pelo cinema?

— Todavia não sei! Ha uma cousa no theatro, que agrada muito a qualquer artista: Os applausos!

— Mas quando ninguem applaude?

— O artista lança as culpas á peça! O importante, porem, na vida theatral, é o palco, que ainda mais importante se tornou para mim, depois que trabalhei no cinema. E' do palco que o artista sente as commoções do publico. E' ainda do palco que o artista convence, ou melhor dito, conquista o publico! No cinema, não ha nada que anime um artista. Ao contrario, temos sempre diante de nós uma cousa immovel, silenciosa e antipathica: O Microphone. Será, como todo o mundo o chama, um apparelho maravilhoso, mas é uma maravilha, que em pouco tempo se torna... aborrecida!

— Julga que o cinema-fallado já apresenta bastantes perfeições para matar o theatro?

— Não acho! O cinema conquistou a palavra, mas não lhe ha de ser facil conquistar a realidade attrahente da arte, que palpita, que respira e que apresenta muito mais vida num artista de carne e osso!.

E. W. Emo, famoso *metteur en scène* allemão, é o director do novo film em portuguez, *Minha Noite de Nupcias*, com Beatriz Costa e Leopoldo Froes nos principaes papeis. Mr. Emo não conhece a lingua dos artistas a quem dirige: falla com elles no pouco francez que sabe.

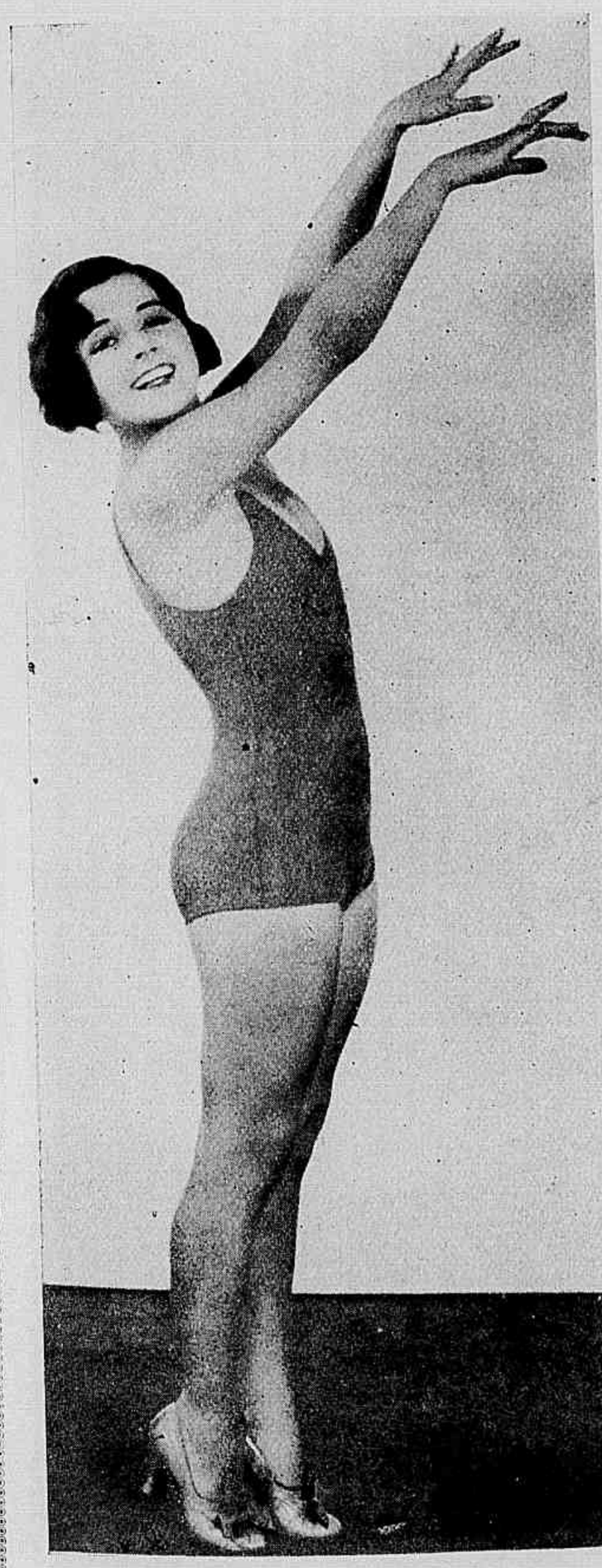
A *Paramount* tem dous grandes films sonoros para serem brevemente apresentados — *Rango* e *Tabú*.

O primeiro, tomado *in loco* por Ernest Schoedsack, productor que foi de *Chang*, *Naufragos da Vida* e *As Quatro Pennas*, desenvolve-se no seio das florestas de Sumatra, onde Schoedsack passou quasi um anno na tomada de *shots* prodigiosos: instantaneos da selva do mais deslumbrante effeito.

Rango é um film todo sonorisado. Desenrolando-se o seu fantastico argumento entre os nativos de Sumatra e os animais do impenetravel *jungle*, não teria ahi significação alguma o dialogo fallado. Mas seu acompanhamento musical e seus effeitos de sons, todos talhados á perfeição, completam-o.

Tabú é um poema de amor em sua essencia mais natural e poetica. E' um psalmo religioso, se o quizerem e é uma epopeia folklorica.

E' tambem um film sonoro. Nelle, como em *Rango*, não teria significação o fallar individual, que haveria de ser em lingua desconhecida para nós de seus interpretes semi-barbaros; mas dispõe de côros cantados de bello e realissimo effeito e de toda uma symphonia de sons synchronisados com a acção.



Gertie Messinger, da *Metro*.

Cerca de cincoenta pessôas, representando doze nacionalidades, tomaram parte no "lunch" que o studio *Paramount* de Joinville offereceu a Marlene Dietrich quando de sua visita áquelle famoso atelier da companhia.

Entre os convivas estavam Conrad Veidt, Olga Tschechova, Beatriz Costa, Leopoldo Froes, Camilla Horn, Walter Rilla, Adelqui Millar, Imperio Argentina, Benno Vigny, autor do livro de onde se extrahiu *Marrocos* e muitos outros.

Lilyan Tashman, aquella loura longuissima que apparece como "vampira" em muitos films do "grand-monde", faz uma famosa princeza russa em *Divertido Paris*, nova comedia da *Paramount*.

Ellas começam a sentir frio...

Lindos e ricos casacos para o proximo inverno, apresentados por **Conchita Montenegro** e **Joan Marsh.**

Nada ha mais seductor do que o cinematographo! Seus "astros" causam admiração até mesmo aos maiores genios da Humanidade. Albert Einstein, o homem mais genial de nosso tempo, em sua visita a Los Angeles, manifestou que sua maior curiosidade consistia em ser apresentado a Charles Chaplin. Immediatamente foram perguntar ao grande actor se... recebia o sabio allemão em seu studio... Carlitos, naturalmente, respondeu que sim, que tinha muito prazer... com a visita!

Jeanette Mac Donald e Reginald Denny, da "Fox".

Lawrence Gray e Marilyn Miller

Bairro latino

Novella de Maurice Dekobra cinematographada pela *Ufa*, com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Louisette Mercier (Mimi) — CARMEN BONI
Ralph O'Connor (Rodolpho) — — IVAN PETROVICH
Laura — *Helga Thomas*
Princeza Bolinsky (Salomé) — GINA MANÉS

❀

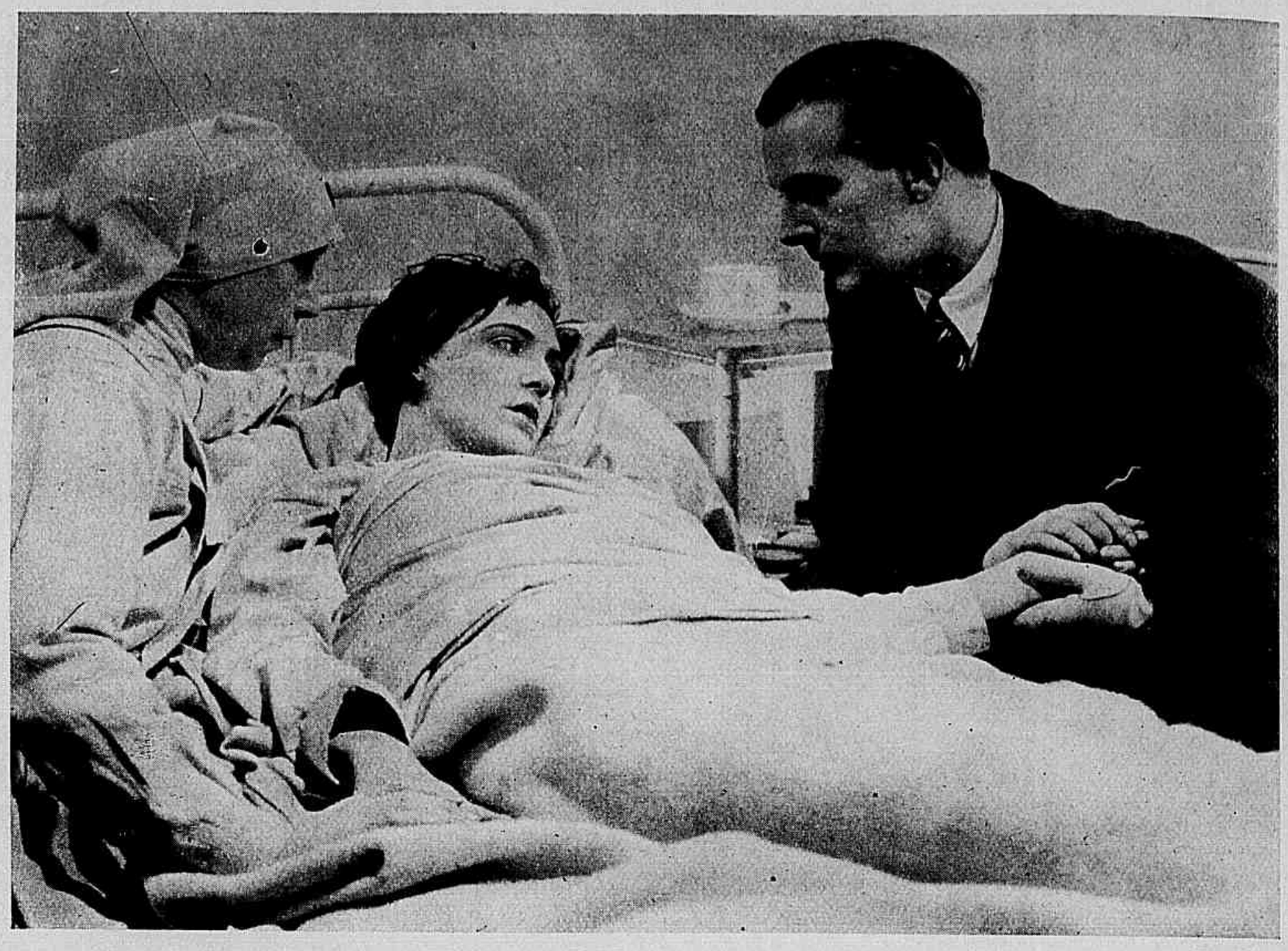
Bairro Latino... *Quartier Latin*...

Quanta evocação no enunciar d'essas palavras!

Paris — a estonteante Paris, capital do mundo, cidade luz, com seu bairro de estudantes, celebres em todo o mundo e onde atravez as gerações vão passando e passando multidões de estudantes de todos os paizes do Universo, que alli vivem a vida de bohemia, immortalizada em tantos romances, em tantos poemas, em operas até...

Nas casas amontoadas pelo *Quartier Latin* vivem a existencia despreoccupada de estudantes, nada mais nada menos de 25.000 jovens de todas as partes do mundo, exactamente o que o mundo tem de mais jovial e romantico.

Mas o "Quartier Latin" de hoje, não é o mesmo d'aquelle dos tempos de Murger; ninguem melhor do que Maurice Dekobra poderia nos dar uma descripção do que é hoje em nossos dias esse famoso "Bairro" onde se faz arte, se vive sem vintem e, sobretudo, onde se ama e se é amado...



Elle voltára para lhe pedir perdão.

Se a mocidade é o melhor tempo da vida no "Quartier Latin", onde vive vibrando um oceano de jovens-moços e moças — é que melhor se pode apanhar um flagrante d'essa época venturosa da existencia.

E' verdade que muitos estudantes alli vivem em apertura de dinheiro... Mas na mocidade é que menos se liga ao vil metal. Que importa elle quando se tem juventude e amor?

Mas, passemos á nossa historia, resumindo-a, por que seu maior encanto está nas scenas explendidas de realismo na vida do "Quartier Latin" de nossos dias.

Num grande baile, onde a imaginação exuberante d'aquelles cerebros de artistas fulgurava em creações imprevistas, quer na decoração dos immensos salões onde tumultuava uma multidão louca pelos prazeres do carnaval, quer nas fantazias bizarras, agita-se quasi toda a rapaziada alegre

(Continúa na pag. 33)

A multidão alegre applaudiu a coincidencia d'aquellas fantazias.

Era um baile de artistas, onde os "numeros" surprehendentes se succediam de instante a instante.

A princeza Bolinski recebeu-o em um quarto de luxo e fantazia estonteantes.

Dorothy Jordan, da "Metro-Goldwyn-Mayer".

CORAÇÃO AMOROSO

Film da Radio Pictures, com os seguintes

Interpretes: — SALLY O'NEIL, DONAL REDA, LYLIAN TASHMAN, *Bob Sainclair, Ole M. Ness* e *Tom O' Grady*.

❁

Teene Johnson, uma corista de Follies, tinha sómente um objectivo nesta vida — casar-se com um homem rico.

Eis o sonho dourado da pequena que nada mais almeja,

Realiza um dia afinal seu desejo, quando se encontra, apoz breve namoro, casada com Kile Stannard, filho do rei do oleo e bastante conhecido na Broadway como herdeiro de quinze milhões de dollares...

Porem o pai de Stannard recusa-se acceitar essa moça como sua nora e, desde esse momento, suspende todo e qualquer fornecimento de dinheiro a seu filho.

Offerece então a Teene 100 mil dollares para que acceite um divorcio.

Ella recusa, sem medo pois sabe que Kile possue em seu proprio nome 20 mil dollares em um banco, mas isto é logo consumido nas despezas consequentes ao

— Não... não peças nada a teu pai.

Teene passou pela humilhação de ter que voltar a seu antigo logar de corista.

casamento e alguns extraordinarios, de que o joven par abusa, chegando certo dia Kyle a certificar-se que o unico dinheiro que lhe resta são 400 dollares.

Vai solicitar um auxilio a seu pai, porem este novamente se recusa a soccorrel-o.

A' vista d'isso, Teene é forçada a voltar para seu antigo emprego de corista e Kyle, pela primeira vez em sua vida, trabalha para ganhar 25 dollares por semana como escripturario da Bolsa de Mercadorias.

O acaso, porem, põe o rapaz em contacto com velhos amigos e d'alli para uma casa de jogo foi um passo.

A principio começou ganhando, até que se aguçou nelle a sede de riqueza.

E' este o momento proprio para os donos das casas de tavolagem.

O desejo de fazer sua independencia e tornar sua esposa rica, fel-o apaixonar-se pelo jogo, até ficar reduzido ao descredito, quando deu em pagamento do dinheiro

Máus conselhos de uma collega.

que jogára e perdera, sob palavra, um cheque que não pode ser descontado por falta de fundos.

Faz outro appello a seu pai e encontra a mesma impiedosa imposição.

O dinheiro será dado se elle desistir da esposa e der um passeio pelo mundo.

Kyle confia em Teene, que acaba de ter uma discussão com elle sobre aquella adversidade da sorte.

Facto bastante extranho: ella que se casou por ambição, sente-se agora suavemente apaixonada por seu marido.

E é tão grande aquelle amor, que ella resolve entrar em accordo com o sogro, afim de conseguir a quantia de 20 mil dollares para entregar ao marido, salvando-o assim das despezas que tiveram com o casamento e da situação com as perdas no jogo, preço que impõe para o divorcio de Kyle.

Depois retira-se, deixando um cartão, em que declara a Kyle o motivo de sua partida e tem assim explicando o que representa aquelle cheque.

Numa carta acrescenta ao marido que o abandona por não amar.

Em sua mágua infinita, Kyle procura encontrar a esposa, á entrada do palco, sómente para vel-a, apezar de toda a dramaticidade de sua situação. E ve-a entrar com o emprezario para

— Está enganado — disse seu pai — Eu não acceito como filha esta sugeitinha.

Desatinado ao vel-a em companhia do emprezario, Kyle provocou um verdadeiro escandalo.

o mesmo automovel. Assim, torturado, Kyle provoca uma desordem e é levado para o xadrez. Na manhã do dia seguinte, o velho Stannard comparece ao apartamento de Teene e accusa-a de ser a causadora da prisão de seu filho.

Trava-se então acalorada discussão, atravéz da qual o Sr. Stannard comprehende que aquella moça ama realmente seu filho!

Immediatamente deixa aquelle apartamento para doar ao casal um milhão de dollares.

Kyle, tendo sahido afinal do xadrez, chega no momento em que o pai se retirava e ouve d'elle proprio a noticia d'essa resolução.

Nesse momento, ella via no casamento apenas um meio para ficar livre e rica.

Por que não acceita o dinheiro que eu offereço?

Gozemos a vida

Film da *Metro-Goldwyn-Mayer*, com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Kitty Brown — NORMA SHEARER
Bobby Brosn — ROD LA ROCQUE
Mme. Bouccicault — MARIE DRESSLER
Diane — SALLY EILERS
Bruce — RAYMOND HACKETT.

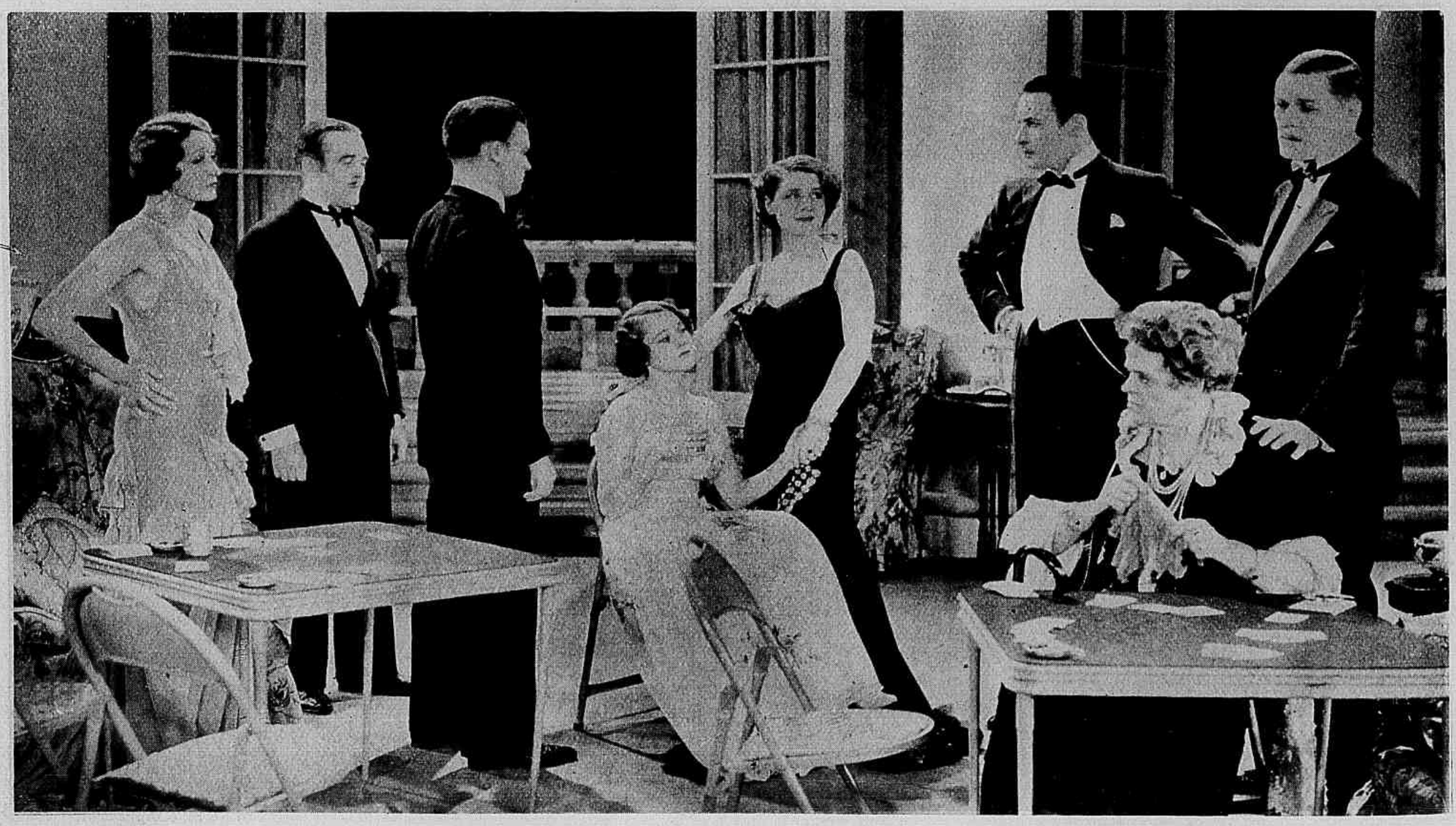
❁

Não era difficil explicar a razão porque Kitty Brown, aquella deliciosa e elegantissima Kitty era, agora, uma das mais provocantes, uma das mais seductoras creaturas que a Sra. Bouccicault hospedava com orgulho.

Mme. Boucicault, não obstante a sua avançada edade e a sua notavel fealdade. tinha enorme prazer em acolher em sua casa, como hospedes, creaturas bonitas e jovens, creaturas que tornassem alegre o seu lar.

A razão de Kitty Brown ser assim tão tentadora, entretanto, não era resultado de um dom natural, mas de uma finalidade buscada apoz estudos, apoz considerações muito importantes, considerações nascidas no momento em que ella se viu desprezada pelo

Mrs. Bouccicault era muito amavel, mas tambem muito irritavel.



A Sra. Bouccicault era a unica que estava comprehendendo aquella situação.

esposo, justamente por ter sido, até então, apenas uma perfeita dona de casa, uma esposa desvelada, mas uma esposa sem "coquetterie", sem requintes de mulher...

D'ahi o divorcio.

Bobby Brown, que gostava de uma mulher vistosa, uma mulher que se enfeitasse e soubesse ter, diariamente, attitudes de "vamp", enfarou-se da esposa tão tranquilla e, um bello dia, annunciou que estava disposto a requerer um divorcio.

Por isso, passado um anno, depois de uma excellente viagem a Paris, onde adquiriu carissimos e estonteantes vestidos e onde aprendeu attitude, que até então não conhecia, Kitty Brown, na qualidade de hospede da attenciosissima mas rabujenta Mme. Bouccicault, era apresentada a... seu esposo, que tambem estava alli na qualidade de hospede de Mme. Bouccicault.

Kitty e Bobby, entretanto, não demonstraram que já se conheciam — e de que modo! — e por isso a Sra. Bouccicault, que tambem era dada a arranjar casamentos, pensou, immediatamente, na possibilidade de casar Kitty com Bobby Brown.

Seus primeiros passos, então, foram consagrados a facilitar entre elles um *flirt*, não obstante estar sempre no scenario aquella importuna e pretenciosa Madge Livingstone, com sua eterna ma-

(Continúa na pagina 32).

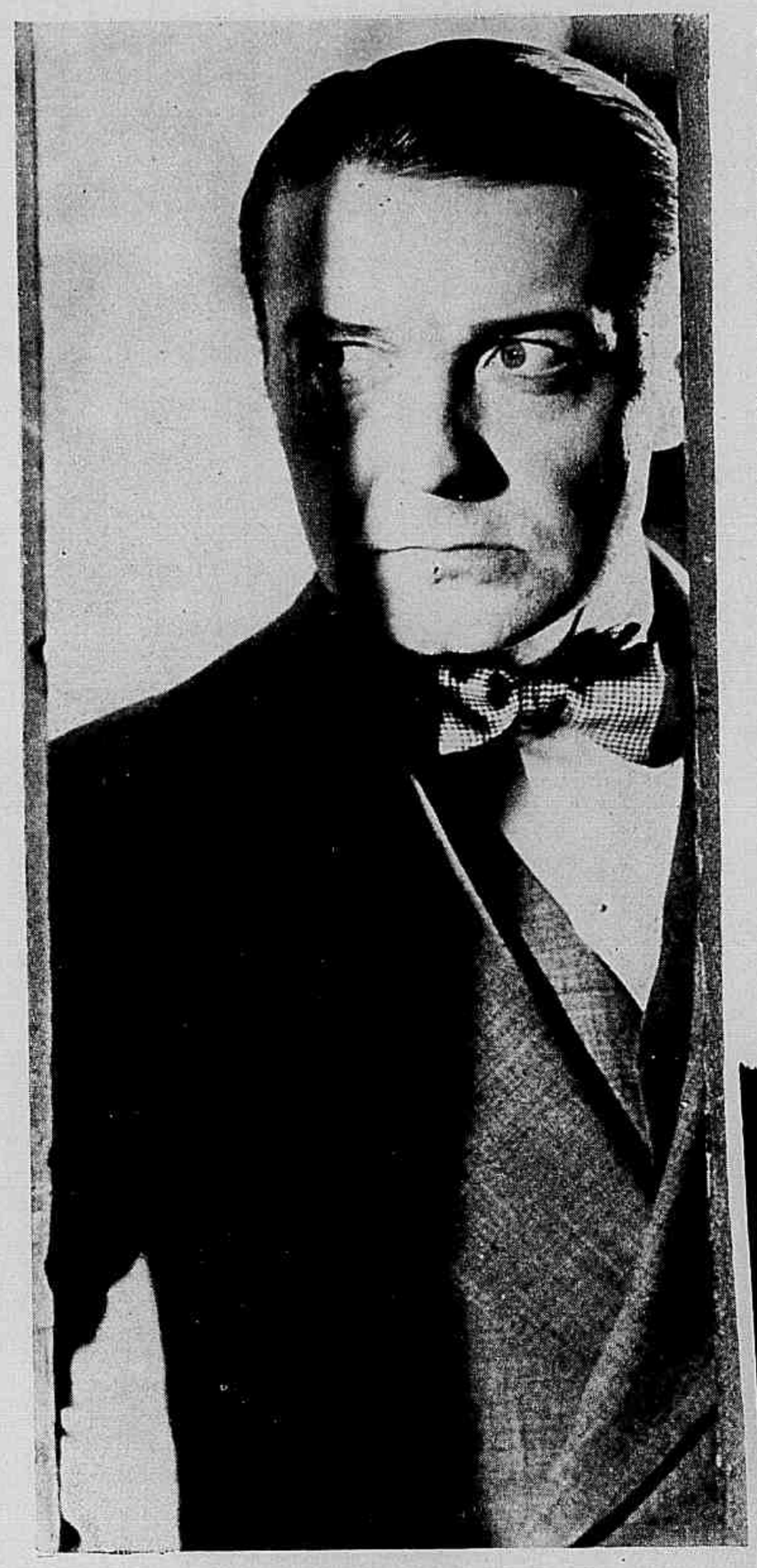
O bom Sr. Tawnley continuava a sorrir sem comprehender.

— Prestes a se enternecer, Kitty resolveu fazel-o soffrer um pouco.

Mister Tawnley dissera então todas as palavras bonitas, que ensaiára durante o dia.

Emocionantes episodios da vida de Clive Brook

Victima da grande guerra mundial, o celebre "astro" cinematographico soffreu terriveis ataques de nevrosis, que o puzeram entre a vida e a morte — Vagueando durante doze horas pelas ruas de Londres, ao ser apanhado por um auto-caminhão, veiu a conhecer sua esposa actual.



Quem contempla Clive Brook, — o que vai acontecer mais uma vez em *Esposas e namorados*, da *Warner-First* — o perfeito *gentleman* da tela em seus trabalhos cinematographicos, não póde conceber a ideia de que esse homem frio, meticuloso, commedido em seus gestos, sempre dono de seus actos e de seus pensamentos, haja passado pelas provas mais dolorosas a que pode ser submettido o espirito de um mortal e, sobretudo, que tenha estado, mesmo, á borda da loucura, de uma loucura produzida por uma aventura atrozmente perigosa, que lhe occorreu na ultima grande guerra mundial. E, sem embargo, assim é. Clive Brook — diz Harry Stick — o homem a quem tudo sorria, elle, que tinha aberto deante de si um futuro sereno e tranquillo, até grandioso, soffreu, durante annos, ataques brutaes de nevrosia, presa de um dos quaes vagueou, enlouquecido, mais de doze horas pelas ruas de Londres, victima d'esse desequilibrio terrivel dos nervos — a doença de nosso seculo intranquillo.

DA FORTUNA Á MISERIA

Filho de um primeiro actor theatral, George Alfred e de uma *prima donna* cotadissima na scena lyrica, Clive Brook não sentiu, na primeira etapa de sua vida, o imperativo da lei atavica. Seu pai queria fazel-o um advogado e, para conseguil-o, enviou-o a estudar no famoso *Dulwich College*, onde o jovem se graduou, depois de brilhantissimos estudos. Convertido, pois, em tudo, num advogado, Clive dedicou-se á profissão com exito, a tal ponto que, em poucos annos de labor incessante, havia logrado uma solida fortuna. Entretanto, o demonio da especulação apoderou-se d'elle, fazendo-o empregar todo seu dinheiro nas minas de ouro da Africa do Sul, cuja quebra o arrastou á miseria. E o outróra famoso advogado, sentindo-se incapaz de ascender novamente ao cume pelo caminho percorrido antes, collocou-se como secretario do Club Colonial de Londres. Seguramente, a muitas das admiradoras com que conta no cinema a figura sobria e um pouco enygmatica do protagonista de *Rostos Olvidados*, custará trabalho para imaginal-o dedicado a estas tarefas.

DECLARA-SE A GUERRA

A lei da herança paterna, comtudo, não podia deixar de manifestar-se nelle. Foi assim que, pouco a pouco, se operou em seu animo a attracção do theatro. Jornalista primeiro, fez critica theatral com bastante exito; e, actor depois, escreveu comedias curtas que obtiveram alguns successos e, actor, por fim, interveiu em varias interpretações, demonstrando condições sobresalentes que haviam de fazel-o famoso muito tempo depois. Nesse interim, declarou-se a guerra mundial e Clive, como bom cidadão inglez — pois nasceu em Londres — alistou-se no exercito de sua patria. Por seus actos de arrojo e valor ascendeu, em breve tempo, de soldado raso a commandante. E foi quando occupava esse posto que lhe occorreu a tragica aventura que devia atrophiar-lhe o cerebro.

ENTERRADO VIVO!

Naquella noite de Setembro de 1917, a companhia commandada por Clive Brook encontrava-se nas trincheiras de avançada, á frente de Messines. Tudo estava tranquillo. Até o intenso fogo de artilharia, sustentado desde varios dias atraz, parecia haver amainado.

O commandante achava-se nas trincheiras cobertas, preparando seu relatorio de informações, sem suspeitar o horror que se avizinhava, quando uma enorme explosão pareceu sacudir a terra inteira. Havia estallado uma mina subterranea.

Tão poderosa foi aquella explosão, que os écos de seu fragor se perceberam até muitas milhas do local. A trincheira occupada pela companhia de

Clive ficou completamente coberta pela avalanche de terra que produziu a mina; unicamente as baionetas appareciam á raiz do sólo, denunciando que alli haviam estado homens. No refugio subterraneo, o commandante rodára por terra, atordoado pela potencia da explosão, emquanto que os blocos tapavam a entrada com muitas toneladas de terra. Felizmente, as poderosas vigas tinham resistido ao choque e o refugio não cahira. Clive ficou enterrado vivo!

PELEJANDO PELA VIDA

Mais de uma hora durou seu desmaio. Por fim, nebulosa e turvamente o sentido voltou. Em meio d'aquella espantosa obscuridade, uma seguridade brilhante o sustinha: vivia! Poz-se de pé penosamente e, vacillando, principiou a procurar a sahida. Paredes por todas as partes... Buscava a porta da sahida com angustia primeiro, com desespero depois. Finalmente, a espantosa realidade se impoz ao seu espirito! Seguiu-se aos primeiros momentos do cégo desespero uma furia louca; invadiu-o a ansia irresistivel de pelejar pela vida. Levava ao lado a curta machadinha de campanha. Empunhando-a, começou a excavar no sitio onde comprehendia, pelas vigas lateraes, que havia estado a porta. Muitas horas, incansavel, com o impulso do desespero, o rosto coberto de um suor sujo e pegajoso, sentindo que a cada instante ia faltando-lhe o pouco ar que continha o refugio. Clive lutou com a morte, excavando a terra com sua machadinha, com as unhas, com os dentes... Ao cabo, a massa de terra se desprendeu, arrastando-o na quéda. Ao mesmo temo, porém, um grito de alegria feroz escapou de seus labios, porque vira o sol atravez da fenda produzida... Estava salvo!

LINDA COM QUALQUER EXPRESSÃO...

Narylin Morgan, da *Warner First.*

NAS GARRAS DA NEVROSIS

Recolhido apressadamente pelo serviço de saude, esteve varias semanas entre a vida e a morte, preso da febre e do delirio. Reposto, finalmente, de seus males physicos, não se recordava quem era, nem como se chamava, nem onde havia estado. A impressão atroz da approximação da morte, havia matado nelle, a memoria! Um acertado tratamento medico, porém, logrou a pouco e pouco cural-o da amnesia. Começou a recordar-se dos factos anteriores de sua vida, obscuramente no começo, com maior clareza depois. Varios mezes esteve nesta situação, até que uma nova recahida lhe produziu outro ataque de amnesia. Voltou a esquecer-se de tudo; mas, acaso mais rapidamente que antes, volveram as recordações á sua memoria.

E assim, gravemente affectado pela nevrosis, reintegrou-se na vida civil.

SUA ACTUAL ESPOSA SALVOU-O DA MORTE

O incidente mais grave occorreu-lhe pouco tempo depois de ter regressado a Londres, terminada a conflagração mundial. Um dia, ao sahir de sua residencia, soffreu outro de seus repetidos ataques de amnesia. Mais de doze horas teve aquelle; e durante todo esse tempo, Clive vagueou enlouquecido pelas ruas da cidade, sem saber onde ia, sem recordar quem era, completamente ausente de si mesmo. Ao cruzar uma via publica, sentiu que duas pequeninas mãos o aferravam por detraz, ao mesmo tempo que ás suas costas resoava um agudo grito feminino. Segundos depois, roçando-o, passava um enorme caminhão de carga, que o teria atropellado, a não ser pela intervenção da mulher que havia gritado e o havia arrojado para traz, salvando-o da morte. A impressão do perigo fel-o voltar a si. Com quasi absoluta confiança da realidade, fitou a sua salvadora. Era uma mulherzinha ruiva e linda, a quem a excitação aformoseava mais, avermelhando as faces. Clive sorriu... E hoje, aquella mulherzinha a quem deve a vida, é a esposa de Clive Brook. Seus amorosos cuidados curaram-n'o por completo da nevrosis que padecera o actor e este não soffre já aquelles perigosos ataques de amnesia que, em sua vida actual de "astro" cinematographico mimado pela fortuna, representam, apenas, a recordação de um pesadelo atroz, que se foi para não mais volver. E eis aqui como em Clive Brook vem a contar os doces laços conjugaes com um fervoroso partidario...

STOPINSKY.

ALICE WHITE é uma das actrizes que quasi sempre se levantam tarde. De facto, quando tem que tomar parte em alguma scena, que deve ser tomada pela manhã, os empregados do studio começam a coçar a cabeça desde a vespera, sabendo o grande numero de chamados por telephone a que Alice os obrigará na manhã seguinte. Entretanto, ha poucas semanas, Alice appareceu no studio ás 6 e ½ da manhã e quando seu director chegou, ás nove horas, já a encontrou cansada de o esperar... Imaginem o assombro que causou essa grande novidade! Felizmente, as palavras que Alice pronunciou, logo que o viu, foram uma explicação categorica pelo o facto de haver *madrugado*...

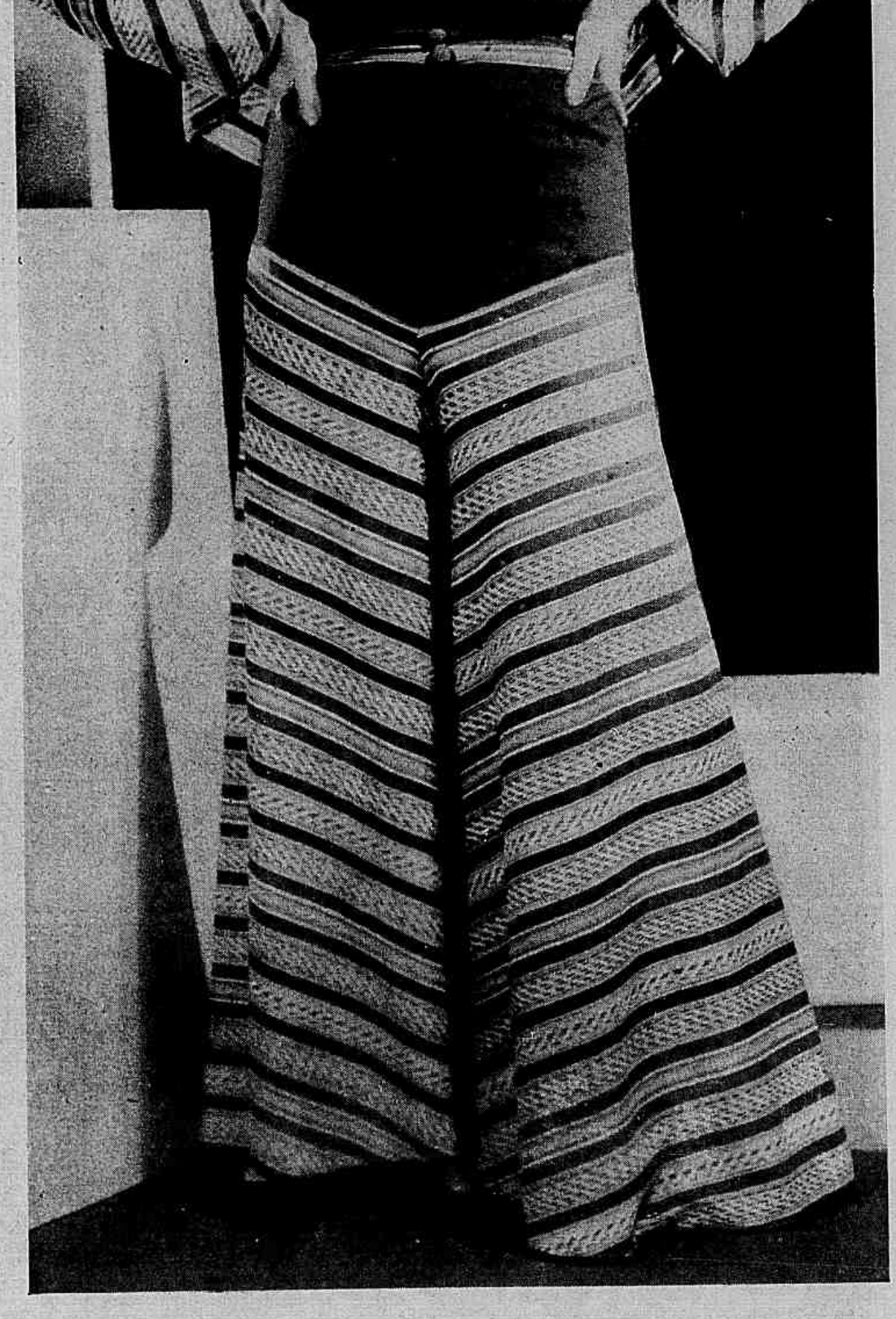
E' verdade que Loretta Young recebeu esta semana maior numero de cartas de namorados do que eu?

MILTON SILLS foi um dos homens que deixaram mais grata recordação em quantos o conheceram. Porem a suprema expressão de seu carinho de esposo, de um esposo que amava com delicada ternura e profunda devoção, foi revelada só a meia duzia de intimos, poucos instantes antes de sua morte.

Uma terrivel convulsão o atacou, emquanto sua infeliz esposa, a linda Doris Kennyon, chorava amargamente a seu lado. Milton voltou-se para ella e, comgrande esforço, poude articular: "Oh, querida! Como sinto que me vejas neste estado!"...

E seus labios esboçaram um sorriso que ainda vivia nelles, quando seu coração já cessára de bater, para que a esposa querida visse que, junto d'ella, até mesmo a morte lhe era doce!

Bebé Daniels, com elegante costume para a proxima estação.



Original pyjama de ***Leila Hyams.***

Agora, ella a todos encantava.

Gozemos a vida

(Continuação da pag. 27).

nia de seduzir os homens e não obstante o insupportavel *Mister* Townley andar ensaiando, o dia inteiro, as palavras amorosas, que havia de dizer, todas as noites, a Kitty Brown, cuja belleza parecia augmentar a cada hora.

O resultado é que se feriu um torneio entre a curiosissima Mme. Bouccicault e o grupo composto por Madge Livingstone, pretendente ás attenções de Bobby Brown e Townley, louco por um olhar e um sorriso de Kitty Brown.

Não tardou, porem, que apparecesse uma nova figura para o torneio: Diane, uma sobrinha de Mme. Bouccicault, que estava apaixonada por Bobby Brown, não obstante estar quasi noiva de Bruce — que, por seu lado, ficou desvairado com o sorriso de Kitty Brown — Diane é toda attenções para Bobby Brown.

A situação dos hospedes da casa de Mme. Bouccicault é, por isso, cada vez mais e mais curiosa.

O mais interessante, porém, é que ninguem suspeita de que Kitty e Bobby sejam divorciados um do outro. E' que Kitty soubera prender Bobby e este se manifestava como um perfeito namorado. Ambos sentiam que o passado ia longe, que elles se poderiam casar novamente. Kitty seria uma esposa de accordo com os desejos de Bobby e Bobby, seria um marido fiel, isto é, um marido de accordo com os desejos de Kitty.

Kitty, entretanto, em sua perfidia muito feminina, decide fazer com que Bobby soffra um pouco e se mostra interessadissima pelas attenções de Townley, que não só nente lhe promette este mundo e o outro, como a convida para um passeio no seu yacht.

E' quando se resolve, afinal, a situação: Bobby exige que Kitty seja d'elle, só d'elle, que volte a ser sua esposa. Ella, apoz situações interessantissimas, em que procura apenas fazer vencer a sua "pirraça" com o desejo de reconquistar o coração de Bobby, decide voltar a ser a Sra. Bobby Brown, com espanto de todos, com excepção de Mme. Bouccicault, que já descobrira tudo, sabia que tudo acabaria d'aquelle modo e até, a proposito, fizera vir á sua casa os dous filhinhos de Kitty e Bobby...

Dizem que o penteado especial de Greta Garbo, que tanta intriga as senhoras, a estrella jamais o usa fôra da scena.

Costuma pentear-se de outra forma que photographo algum ainda não conseguiu apanhar, porque esta é a actriz mas difficil de abordar entre todas as celebridades de Hollywood.

Em seu afan de manter o enigma que lhe serve de aureola a *Metro* a tem constantemente rodeada de obstaculos insuperaveis.

LEITE DE BELLEZA
ORIENTAL
O SUPREMO EMBELLEZADOR DA PELLE!
NAS
PERFUMARIAS LOPES
RIO-S. PAULO
CASA BAZIN - PERFUMARIA CAZAUX

Bairro Latino

(Continuação da pag. 21)

do famoso Bairro que immortalizou Rodolpho e Mimi...

Ora, exactamente de Mimi fantaziára-se Louisette Mercier, estudante da Sorbonne, formosa moça, cuja elegancia rivalizava com as scintillações de um espirito culto e cuja graça e vivacidade de moça moderna faziam o encanto de collegas e admiradores.

Mimi chamava a attenção por sua belleza e pelo seu bom humor.

Attrahido pela sua fascinação, tira-a para dansar um jovem que se fantaziára... de Rodolpho.

A coincidencia das fantazias já os approximára com sympathia reciproca.

Mas as dansas, a troca de ideias, o revolutear louco naquelle ambiente de alegrias estonteantes — fez reviver entre elles a paixão, a mesma paixão louca dos dous apaixonados immortaes de Murger.

Rodolpho apaixona-se por Mimi e logo lhe declarou seu amor.

Ella, que tambem se impressionára pelo bello rapaz, conta-lhe sua situação de moça pobre estudante que precisa de trabalhar para viver.

E Rodolpho que é filho de um millionario e cujo nome é Rodolpho O' Connor, diz-lhe que tambem é um rapaz pobre.

Enquanto isso, a princeza Bolinski, com quem o rapaz viera á festa, curte as agruras do ciume. Ella vê que seu amigo prefere Mimi á Salomé, fantasia que trazia nesse explendente baile de carnaval.

Ao saber que Rodolpho partira Louisette cahiu desacordada.

Louisette e Rodolpho, tal ou como Rodolpho e Mimi de outros tempos, vão viver sua vida de amor e de bohemia...

O director de bailados, da "Metro", apreciando o *effeito* de um "numero".

Que idyllios adoraveis, que encantamentos sem fim naquella vida em commum, onde sómente o amor predominava!

Passam-se mezes de ventura.

Louisette pensa unicamente em voltar todas as tardes para seu quarto, onde o apaixonado Rodolpho sempre a espera com uma caricia nova, um enlevo novo naquelle amor que parecia jamais poderia acabar.

Um dia, entretanto, á hora habitual, Rodolpho não voltou. E horas e horas, a desolada Mimi esperou por elle!

Sómente pela madrugada o rapaz chegou á casa...

E' que elle encontrára novamente a antiga Salomé, a princeza Bolinski e num ambiente perfumado, numa athmosphera em que tudo era seducção para as loucuras, elle se deixára prender nos braços acariciantes da princeza.

Recriminações. Lagrymas e por fim a reconciliação de Mimi e Rodolpho. Mas Louisette já não achava Rodolpho o mesmo.

Ciumes infundados? Laivos ainda da desillusão soffrida?

Quem sabe?

Chega, emfim, o dia do anniversario de Rodolpho. Louisette preparára um jantar esplendido, ao qual compareceriam todos os seus numerosos amigos.

E já a casa cheia, chega apressada a pobre Louisette, louca por abraçar seu Rodolpho.

Mas — desillusão cruel —estão alli todos, menos elle.

Desapontada, ella procura disfarçar sua terrivel surpreza, mas seu desespero explode quando, atravez as palavras veladas de alguns amigos, ella vem a saber a verdade: Rodolpho partia nesse mesmo dia com a princeza para uma longa viagem.

Mimi, desesperada, vai em busca de seu Rodolpho; mas quando chega á estação vê que o trem já partiu...

Sua angustia sobe ao auge e ella se atira sobre os trilhos para morrer.

Mas o Deus do amor protege-a. Ella não morre; é salva pelo machinista.

E' que devia ainda ser feliz em seu amor apaixonado e sincero. Antes de seu gesto de desespero, Rodolpho já se havia arrependido e voltára para lhe pedir perdão.

Mimi convalesce. Volta á vida..., ao amor...

Como cresce a cidade de Los Angeles...

As cidades, como os homens, têm sua psychologia particular. Porem, assim como no desenvolvimento intellectual e moral de um homem, influe, principalmente,

CRAVOS GORDUROSOS E DILATADOS

O novo tratamento da cutis do rosto por meio do methodo do banho espumante procura, tendo como resultado immediato a extirpação dos pontos negros, cravos e outras porosidades gordurosas que nos afeiam. Este tratamento é absolutamente inoffensivo, agradavel e de effeitos immediatos. Tudo quanto é necessario fazer consiste, apenas, em deitar num vaso de agua quente uma tableta de Stymol, substancia que se encontra á venda nas pharmacias e drogarias. Quando tenha cessado a effervescencia que se produz ao dissolver-se o Stymol, ha que banhar o rosto com o liquido assim obtido. Quando o rosto estiver secco, poderemos observar que os pontos negros terão sahido de seu logar para apparecer na toalha; que os poros do rosto se terão contrahido e que tambem terá desapparecido a gordura. Este tratamento tem que ser repetido, com intervallos de trez ou quatro dias, para dar caracter de permanencia aos resultados obtidos.

o ambiente que o rodeia, do mesmo modo a formação e crescimento de um povo se deriva da epocha em que aquella começa. Estamos na epocha do cinematographo e é natural que este determine a importancia dos logares por onde se faz sentir sua passagem.

O cinema é, hoje, mais do que uma diversão, mais do que uma arte, mais do que um meio educativo de multidões; muito mais do que tudo isso junto, é o nivel indicador da alta ou baixa da riqueza, como em passadas epochas era a religião a indicadora da moralidade ou perversidade das sociedades. Em tempo de nossos antepassados, em meio de uma região deserta, erguia-se uma cruz, talvez amparada pela nobre fortaleza de uma espada e, em redor d'essa cruz, nascia uma aldeia, que, depois, era um povoado e, finalmente, uma cidade. Hoje — sobre a terra paradisiaca da California — é um theatro o primeiro edificio que se erige no solitario descampado, que nem tem nome nem quasi offerece meios de communicação para se chegar a elle. E, um dia, como quem diz "da noite para o dia", apparece em redor do theatro todo um bairro que, se o theatro é importante, em breve se transformará em grande cidade!

O theatro já existe... Eil-o! Não passa proximo d'elle nem um bond, nem um omnibus, porem todos querem conhecel-o e... o automovel alli está para salvar a difficuldade. Principalmente, contando com estas magnificas estradas, precursoras da urbanisação, que, apezar de traçadas no plano da cidade futura, extendem-se á flôr da terra como enorme pauta, virgem ainda... Depois, como os automoveis devem ser deixados em algum sitio, durante as funcções, immediatamente se escolhe um logar especial para tal objectivo; e já temos uma garage para os vehiculos!... Já é possivel ir e voltar; já se salvou o inconveniente da distancia... A' sombra do theatro, como que procurando protecção e amparo em seu prestigio, um dia se abre uma pharmacia (uma d'essas lojas em que o que menos se vende são os medicamentos); mais tarde um restaurante se offerece ao publico com a tentação de seus comestiveis e gelados, sempre apresentados com arte... E a essas segue o mercado de fructas (os da California não temem rivaes em todo o mundo) e tambem, talvez, — porem discretamente, sem se "mostrar" muito uma egreja... Proximo da garage ou do parque, uma estação, um posto de gazolina...

E com isso já temos o esboço de uma cidade!

Depois, em Los Angeles, têm-se muitos exemplos d'estes. O *Cathay Circle*, um dos cinematographos mais luxuosos, foi edificado onde talvez, se não fosse elle, não existisse ainda nem sombra de um povoado... O *Fairfax*, o *Fox*, o *Ritz* e muitos mais, são outros tantos exemplos...

E' claro que o primeiro dos citados tem, exteriormente, todo o aspecto de uma grande egreja. E' branco, com um corpo quasi rectangular, de dous andares e uma torre de campanario, em cuja agulha brilha constantemente uma luz azul que, á noite, parece ser a estrella, que guia os apaixonados ao templo da arte cinematographica!

(De *Cine Mundial*)

Divertida com a aventura, Carlota iniciou palestra com o ladrão.
(Do film "Paixão de Mulher").

Constance Bennett

(Continuação da pag. 10)

sou na arte sublime, agradando, logo pela sua figura original, pelos seus olhos mysteriosos e pelo seu geito de princeza de lenda... E já brilhava na carreira, formando o seu nome e prestigiando-o mais — quando conheceu Philip Plant, um archi-millionario que se lhe prendeu pelos fortes laços de uma paixão violenta. Foi um amor... escandaloso de que Hollywood inteira se occupou e de que se occuparam quantos privavam nos meios cinematographicos... Embebida tambem na affeição immensa que Philip Plant lhe consagrava, Constance abandonou sua arte, seus habitos e seus amigos, para se entregar só e só áquelle grande amor... Mas a aventura passou — ah! se essas aventuras não passassem!... — e ella voltou para os seus amigos, para os seus habitos e para a sua arte, fria, indifferente, olhando o destino, por cima dos hombros e zombando do mundo que não a comprehende e que não pode desvendar o grande mysterio de sua alma incomprehendida.

BARROS VIDAL

A gloria é ephemera!

Houve um tempo, em que propor-se triumphar no écran (se o proposito era firme e assistido de bôa vontade, com o auxilio de algum poderoso que estivesse disposto a secundar esse proposito e essa vontade), era quasi tanto quanto tocar com os dedos a gloria do desejo. No emtanto, foram tantos os que se sentiram fascinados pela popularidade com que o cinema recompensa seus artistas, que chegavam a Hollywood como verdadeira matilha de ambiciosos. Dir-se-hia que o ouro, novamente, havia de fazer da California a terra da immigração de todos os Estados ou, melhor, de todos os paizes. E tantos eram, que a luta se tornou titanica, quasi impossivel.

Porem o cinema tomou grande incremento e os mercados para sua producção foram numerosos e cada vez maiores. A industria precisava de seus operarios, dos artistas e, estes, succediam-se incessantemente. Os que eram, hoje, celebres, muitas vezes eram esquecidos amanhã... Os idolos cahiam como estatuas de gesso sob golpes de martello. Porem havia cinco, que pareciam invulneraveis. Os "cinco famosos"... Pouco faltou para que se lhes chamasse "Os cinco immortaes"!

Recordam-se de seus nomes? Mary Pickford, Norma Talmadge, Gloria Swanson, Douglas Fairbanks e Charles Chaplin. Ninguem era como elles, invejado e, quando um rapazinho queria ser actor de cinema sonhava com ser um Douglas ou um Chaplin e os moços teriam dado annos de vida para gozar da admiração e enthusiasmo com que pronunciavam os nomes de Mary, Norma, Gloria...

Que foi feito d'aquella popularidade?

Trez d'esses nomes já não enthusiasmam. O futuro cinematographico de Norma Talmadge — segundo Samuel Goldwyn — é uma interrogação. Seria muito facil encontrar-lhe resposta. Seus olhos negros em vão tentaram brilhar nos films fallados; os criticos a elogiaram com rara unanimidade, uma unanimidade muito bondosa, porem o publico mostrou bem pouca curiosidade e mesmo esta foi decepcionada! Norma não é mais uma estrella, digna de usar esse titulo. Será triste, mas inevitavel: Norma é a primeira figura, a primeira das "cinco famosas" que se esvae...

Douglas e Mary vacilaram lastimavelmente em *The Taming of the Shrew*, avançando e retrocedendo, hesitando por vezes, como um ébrio que não sabe, realmente, onde vá. E' verdade que Douglas quer fazer nova intentona com *Reading for the Moon*, assim como Mary com *Kiki* (exactamente em um papel que Norma desempenhou magistralmente, ha varios annos). Apezar de todos seus esforços, tanto Mary como Douglas, estamos seguros, devem sentir que o tempo em que produziram a passada illusão havia de ser limitado e que esse limite já se approxima.

Gloria é a unica que encontrou no film fallado o que gozou na scena muda: o exito, a gloria! Encontrou-se a si mesma! D'ella se disse, ha tempos, que era a artista mais elegante de Hollywood e ainda sua figura e sua belleza são delicado marco de sua reconhecida elegancia. Porem, necessariamente, inevitavelmente, a triumphadora Gloria deve sentir-se um pouco amargurada, ao deixar vôar sua imaginação e pensar o que será d'ella dentro de cinco annos...

Charles Chaplin é o unico dos Cinco, que, nem sequer tentou mudar. Como era grande e original em sua grandeza, teve a coragem sufficiente para enfrentar o tempo e dar um desmentido á famosa phrase "renovar ou morrer"... Nem se renova nem morre! Ahi o temos, tão forte como sempre, sem renunciar ao film silencioso ou, pelo menos, mudo, conquistando novos e ruidosos applausos!

City Lights é um bom exemplo d'isso!...

EU SEI TUDO

A MAIS LUXUOSA, A MAIS MINUCIOSA
E A MAIS PERFEITA

Revista das Revistas

NA

AMERICA DO SUL

Acompanhando attentamente todas as publicações do paiz e do estrangeiro, dá conta de todas as novidades em Sciencias, Artes, Mecanica, Theatro, Cinematographo, Philatelia, Sports, Viagens etc.

PUBLICA EM TODOS OS NUMEROS:

Tres romances, uma Comedia, Contos, Chromos, Anecdotas, Grammatica Litteraria, Paginas de Arte, Informações e conselhos sobre Economia Domestica etc.

LER

EU SEI TUDO

E' TER MENSALMENTE UM RESUMO DAS MELHORES

REVISTAS DO MUNDO

Acha-se á venda o

ALMANACH

11º ANNO

1931

Em seitudo

Preço para todo o BRASIL
5.000 Rs

• Cia EDITORA AMERICANA •